

6ª edição
Época 2021-22

Anuário do Futebol Profissional Português

ey.com #anuário202122



Índice

Mensagem do Presidente da Liga Portugal	4
Mensagem da EY	5
Época 2021-22 Revista	6
Capítulo 1: Liga Portugal	8
Capítulo 2: Impacto do Futebol Profissional	18
Capítulo 3: Competições da Liga Portugal	30
Capítulo 4: Futebol Hoje	78

Prefácio



Pedro Proença

Presidente Liga Portugal



Os últimos tempos foram um teste de superação a todos os níveis. O Futebol não foi exceção, mas os efeitos da pandemia de COVID-19 trouxeram constrangimentos à indústria que se prolongaram no tempo e tornaram o futuro ainda mais desafiante. Mas se há lição que retirámos de um período tão exigente foi a da resiliência, proatividade e ambição de um setor que se sabe reinventar e adaptar de uma forma que devia servir de exemplo a outras atividades económicas. Com ação e trabalho. Passada a tormenta, tivemos o público

“

Passada a tormenta, tivemos o público de volta aos estádios e a saudade de ver a bola a rolar venceu qualquer receio que ainda pudéssemos ter. Essa foi a maior conquista de 2021-22: as famílias de volta às bancadas, numa temporada de retoma económica e de crescimento.

Mais perto da mudança

de volta aos estádios e a saudade de ver a bola a rolar venceu qualquer receio que ainda pudéssemos ter. Essa foi a maior conquista de 2021-22: as famílias de volta às bancadas, numa temporada de retoma económica e de crescimento. Este anuário, que aqui se apresenta, diz-nos o quanto vale esta indústria e o potencial que possui, mesmo numa época de retoma gradual à normalidade. Não somos nós a dizê-lo, são os números.

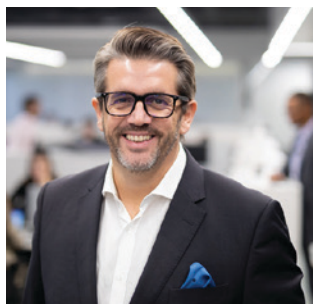
Os dados apresentados por este anuário mostram, reforço, o potencial desta indústria, em crescendo natural se tivermos em conta um 2020-21 de portas fechadas e um 2021-22 a enfrentar, ainda, fortes constrangimentos devido à pandemia, sobretudo na parte inicial da temporada. Ainda assim, em contexto atípico, as Sociedades Desportivas do Futebol Profissional contribuíram com mais de 617 milhões de euros para o Produto Interno Bruto (PIB), pagando mais de 214 milhões de euros em impostos. E mesmo com as limitações conhecidas esta indústria não parou de se valorizar e de investir. Criámos mais 3 595 postos de trabalho e este número tem aumentado com a quantidade de projetos em curso. Porque é no tempo das maiores ameaças que aparecem as melhores oportunidades. E não podem

ser desperdiçadas.

A apresentação destes números mostra, edição após edição deste anuário, a importância do Futebol no tecido económico nacional. Uma relevância que justifica um reconhecimento diferente para o Futebol Profissional e para o nosso potencial enquanto fenómeno de massas - mais de 1 866 milhões de euros de exposição mediática total em 2021-22!

Com ação, diálogo e trabalho, a Liga Portugal mantém-se proativa e disponível para trabalhar em conjunto com o Governo e demais agentes políticos, económicos e sociais na reflexão sobre matérias que assegurem a valorização da nossa indústria. Temos tido sucesso.

O momento é de mudança e estamos cada vez mais perto do nosso objetivo. Entrámos na antecâmara da Centralização dos Direitos Audiovisuais: o processo está em curso, já com atualizações fundamentais, e a revolução do modelo de sustentabilidade das Sociedades e de internacionalização da marca está cada vez mais próxima. São tempos de ambição, sem perder foco e humildade. A luta por sermos uma das melhores ligas europeias é diária e nada nos irá desviar do nosso caminho. Este anuário mostra-nos que estamos no rumo certo!



Miguel Farinha

Partner e Líder de Strategy and Transactions da EY



“

Depois de duas épocas marcadas pela pandemia, a época 2021-22 marca o regresso dos estádios cheios e o do formato original da Allianz CUP. É o regresso a um novo normal, marcado pelas recentes alterações do Mundo e da indústria. As Sociedades Desportivas e a Liga Portugal preveem um futuro desafiante, mas promissor.

Época 2021-22: o regresso a um novo normal

Esta sexta edição do Anuário do Futebol Profissional Português mostra uma época de crescimento para as ligas nacionais. Não somos no entanto alheios ao momento de total transformação em que o Mundo se encontra e sabemos que o impacto no Futebol Profissional será grande.

A parceria entre a EY e a Liga Portugal nasceu há seis anos, no sentido de estimular o desenvolvimento e profissionalização do Futebol Profissional em Portugal.

Esta parceria permite-nos ter uma visão profunda da indústria e da sua evolução, mas acima de tudo dos desafios que se avizinham.

A transformação é sempre uma oportunidade para aqueles que a conseguem antecipar e é nesse sentido que, antes de me focar nas grandes conclusões deste estudo, quero realçar que este é o momento em que a elevação desta indústria em Portugal é, mais do que nunca, essencial.

Na época 2021-22, o Futebol Profissional Português contribuiu diretamente com mais de 617 milhões de euros para o PIB, gerando mais de 3 595 postos de trabalho e mais de 214 milhões de euros em impostos.

Os grandes números continuam a demonstrar o enorme impacto que as receitas provenientes da venda

de atletas têm em Portugal, e no caso da Liga Portugal bwin é claro o impacto crescente das competições europeias como fonte de receita das Sociedades Desportivas participantes e, consequentemente, o aumento do fosso para as que ficam de fora.

As receitas dos direitos audiovisuais continuaram a ser uma importante fonte de receita das Sociedades Desportivas, ainda que desiguais dada a negociação descentralizada. Espera-se que o novo modelo de negociação centralizado a partir de 2027-28 venha contribuir não só para uma maior equidade como também faça aumentar o valor a ser dividido.

Outros temas impactantes do paradigma nacional e internacional da indústria são identificados e aludidos. Olhamos para a sustentabilidade económica, a relação com o adepto, o reposicionamento e internacionalização, a competitividade do Futebol Profissional Português bem como o impactos nas competições como as conhecemos.

Procuramos, como sempre, que o Anuário represente uma ferramenta essencial de análise, contribuindo não só para o processo de reflexão sobre os desafios, como também para a profissionalização e sustentabilidade da indústria e dos seus *stakeholders*.

SINOPSE

Época 2021-22
Revista

A época 2021-22 trouxe o regresso a um novo normal, depois de um período de muitas dificuldades e restrições impostas pela pandemia COVID-19.

A época 2021-22 deu continuidade ao ciclo estratégico da Liga Portugal para o quadriénio 2019-23, que procura posicionar o Futebol Profissional Português no topo das ligas europeias e promover sua valorização desportiva e económica.

Esta época fica marcada pelo regresso do público aos estádios, pelo regresso da Allianz CUP no seu formato original e pela fantástica performance das Sociedades Desportivas portuguesas nas competições europeias.

O Anuário do Futebol Profissional Português resulta de uma parceria estratégica entre a Liga Portugal e a EY. O conteúdo reunido nesta sexta edição apresenta o impacto direto financeiro, económico e social do Futebol Profissional na época 2021-22, destacando a importância global do setor.

O capítulo Liga Portugal contém os objetivos estratégicos para o quadriénio 2019-23. Os cinco eixos estratégicos visam alavancar a atual fase de maturidade do setor através da afirmação da Liga Portugal, da valorização das competições, da aposta no digital e da industrialização e internacionalização do Futebol Profissional Português.

É visível a evolução histórica focada no crescimento do Futebol Profissional Português, procurando sempre criar valor para os seus associados, propósito que se intensifica com a responsabilidade de gestão da Centralização dos direitos audiovisuais a partir da época 2027-28.

O capítulo sobre o Impacto do Futebol Profissional Português nas vertentes económica, cultural e social é muito relevante. O setor gera, sem contabilizar o impacto indireto, mais de 617 milhões de euros para o PIB, para além de criar mais de 3 595 postos de trabalho e contribuir com mais de 214 milhões de euros em impostos. Neste capítulo, são apresentadas também as principais iniciativas da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas no âmbito da Responsabilidade Social.

Passamos para o capítulo dedicado às Competições da Liga Portugal.

A retoma dos adeptos ao estádio e do formato original da Allianz Cup, bem como a boa performance das Sociedades Desportivas portuguesas nas competições europeias, contribuiu para um aumento significativo das receitas geradas pelo Futebol Profissional Português. As receitas, em 2021-22, ascenderam a mais de 913 milhões de euros.

“

Em contexto atípico, as Sociedades Desportivas do Futebol Profissional contribuíram com mais de 617 milhões de euros para o PIB, pagando mais de 214 milhões de euros em impostos. E mesmo com as limitações conhecidas esta indústria não parou de se valorizar e de investir.

Pedro Proença

Presidente da Liga Portugal

Por fim, e como é habitual, o Anuário termina com a identificação dos temas quentes da indústria do futebol, mapeados em estreita colaboração entre a EY e a Liga Portugal, dividindo-se em cinco tópicos estruturais: a sustentabilidade económica da indústria, o envolvimento do adepto, o reposicionamento do Futebol Profissional Português, a competitividade do Futebol Profissional Português e competições.

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG contribuíram com:

IMPACTO

MAIS DE
3 595

POSTOS
DE TRABALHO
2021-22

MAIS DE
€214M
EM IMPOSTOS
2021-22

MAIS DE
€617M

PARA O PIB
2021-22

MAIS DE
€1 616M

EM PASSIVO
2021-22

MAIS DE
€1 573M

EM ATIVO
2021-22

MAIS DE
€905M

EM GASTOS
2021-22

MAIS DE
€913M

EM RECEITAS
2021-22⁽¹⁾

FINANCEIRO

€1 866M

EXPOSIÇÃO
MÉDIÁTICA⁽²⁾ TOTAL⁽³⁾
2021-22

91%
JOGOS
TRANSMITIDOS
2021-22

DIFUSÃO

(1) O cálculo das receitas não contempla receitas não operacionais (como subsídios à exploração e juros e rendimentos similares obtidos). Subtraíram-se às receitas os valores da Liga Portugal provenientes de Sociedades Desportivas com multas, penalidades e contribuições. (2) *Advertising Value Equivalency*, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media. (3) Também é considerada a Allianz Cup, para além das I e II Ligas.

CAPÍT

U LO 1

Liga
Portugal

Institucional

A Liga Portugal e o seu trabalho

O Plano de Atividades anual apresentado pela Liga Portugal tem por base os grandes objetivos estratégicos definidos para o ciclo 2019-23 e pretende auxiliar no (re)posicionamento do Futebol Profissional Português no top 5 das ligas europeias, promovendo a sua valorização económica e desportiva

Missão, visão e valores da Liga Portugal

Missão	Garantir a excelência da organização das competições, em pleno respeito pela sustentabilidade económica e financeira da instituição e dos seus associados.			
Visão	Assumir-se como uma das mais importantes Ligas da Europa, permanentemente na senda das boas práticas internacionais, valorizando económica e desportivamente o Futebol Profissional Português.			
Valores	Credibilidade	Agregação	Talento	Espetáculo
	Em todas as vertentes, tanto nas competições como na gestão do negócio.	Criar as condições para defender os superiores interesses do futebol.	Quer nas competições e seus intervenientes, quer na indústria como um todo.	Reunir os ingredientes para que as competições sejam cada vez mais espetaculares, dentro e fora dos estádios.

Fonte: Liga Portugal

Cinco eixos estratégicos de atuação para o ciclo 2019-23

A Liga Portugal delineou uma estratégia ambiciosa para o Futebol Profissional como indústria, com o propósito de fortalecer e valorizar, comercial, económica e desportivamente, o Futebol Profissional Português. Os cinco eixos estratégicos traduziram-se em 90 medidas concretas que se encontram a ser monitorizadas pela Liga Portugal.

1	2	3	4	5
Afirmação da Liga Portugal	Valorização das competições	Industrialização do futebol português	Aposta no digital	Internacionalização da Liga Portugal
Estratégia para maior notoriedade e protagonismo da Liga Portugal	Estratégia para maior transparência e melhor regulação do Futebol Profissional Português	Estratégia integrada para maior valorização comercial do espetáculo, gerido como um negócio	Estratégia para acelerar a digitalização na Liga Portugal e no futebol português	Estratégia para obtenção de uma significativa vocação internacional da Liga Portugal



Fonte: Liga Portugal

Fins da Liga Portugal

- 1 Organizar e regulamentar as competições de natureza profissional nos termos da legislação aplicável;
- 2 Promover a defesa dos interesses comuns dos seus associados e a gestão dos assuntos inerentes à organização e prática do futebol profissional e das suas competições;
- 3 Exercer, relativamente aos seus associados, as funções de controlo disciplinar e de supervisão estabelecidas na lei, nos presentes Estatutos e Regulamentos;
- 4 Exercer, relativamente às competições profissionais de futebol, as competências em matéria de organização, direção e disciplina, nos termos da legislação aplicável;
- 5 Promover formação em matérias relacionadas com a organização, gestão e integridade nas competições profissionais e a organização de eventos e atividades com elas relacionadas.



Fonte: Liga Portugal

Objetivos estratégicos da Liga Portugal

1. Competitividade

Estimular a competitividade das competições, melhorando os seus quadros e modelos competitivos.

2. Internacionalização

Projetar além-fronteiras o Futebol Profissional Português, bem como diversificar as suas fontes de receita.

3. Sustentabilidade

Garantir a sustentabilidade financeira das Sociedades Desportivas, aplicando regras exigentes de acesso às competições.

4. Inovação

Promover a inovação tecnológica enquanto alavanca da verdade desportiva e dos laços com os adeptos.

5. Integridade

Promover uma estratégia conjunta e transversal aos intervenientes do futebol de combate à manipulação e à corrupção.

6. Estratégia

Desenvolver estratégias comerciais que vão ao encontro do novo perfil do consumidor e das suas necessidades.

7. Valorização

Qualificar e valorizar o espetáculo, estimulando o interesse dos parceiros e potenciando um maior retorno económico.

8. Diálogo

Contribuir para o diálogo social, fazendo convergir os interesses entre os protagonistas do espetáculo.

9. Negócio

Contrariar algumas das idiossincrasias culturais que dificultam a implementação de um modelo de negócio mais vantajoso.

10. Governação

Implementar um novo modelo de governação, democrático, ágil e fiável, que promova uma gestão moderna da Liga Portugal.

11. Reflexão

Preparar a reflexão dos novos desafios das Sociedades Desportivas no que se refere aos seus direitos audiovisuais.

Fonte: Liga Portugal

Estrutura organizacional da Liga Portugal

A Liga Portugal organiza-se num modelo representativo e participativo, com órgãos de deliberação, administração e gestão da entidade, assim como com diversos departamentos de competência operacional

Estrutura Organizacional da Liga Portugal na época 2021-22

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão deliberativo supremo, constituído por todos os associados ordinários a competir profissionalmente.

2


votos por Sociedade Desportiva
Liga Portugal bwin

18

69

Sociedades Desportivas
% dos votos

1


voto por Sociedade Desportiva
Liga Portugal SABSEG

16

31

Sociedades Desportivas
% dos votos

DIREÇÃO

Órgão colegial de administração e gestão, constituído pelo Presidente da Liga Portugal, um membro da Direção da Federação Portuguesa de Futebol e por oito Associados.

5


vogais
Liga Portugal bwin



Três por mérito desportivo que elegem mais **dois** anualmente.

3


vogais
Liga Portugal SABSEG



Três por eleição anual, sendo os mandatos irrepetíveis.

DIREÇÃO EXECUTIVA

Órgão executivo e deliberativo presidencial, constituído por um Presidente e três Diretores Executivos.

Presidente

▶

Pedro Proença

Diretores Executivos

▶

Helena Pires

▶

Tiago Madureira

▶

Rui Pereira Caeiro

DEPARTAMENTOS

Estrutura operacional de acompanhamento do plano de atividades delineado para cada época desportiva.

Financeiro

Competições

Inscrições e Registo de Contratos

Conteúdos & Media

Sistema de Gestão Integrado

Recursos Humanos

Planeamento Estratégico

Jurídico

Marketing, Comercial & Business Development

Tecnologia

Apoio à Direção Executiva

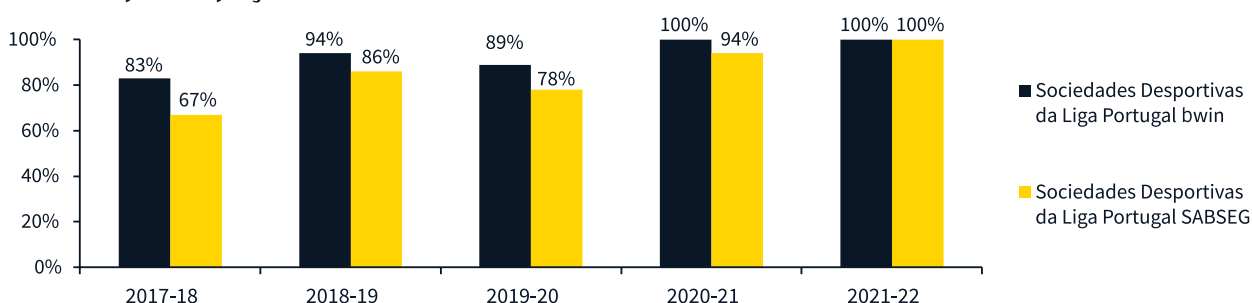
Fonte: Liga Portugal

Participação nos Grupos de Trabalho

A governação da Liga Portugal assenta num modelo representativo. A participação das Sociedades Desportivas nos Grupos de Trabalho demonstra o seu envolvimento e compromisso com o futuro do Futebol Profissional. Os Grupos de Trabalho promovem o debate entre os quadros e gestores das Sociedades Desportivas em torno de preocupações comuns, relacionadas com diferentes áreas de trabalho.

Na época 2021-22, iniciaram-se a 24 de setembro de 2021. Foram várias as reuniões dinamizadas, que contaram, pela primeira vez, com a participação de todas as Sociedades Desportivas.

Taxa de participação nas reuniões realizadas



Fonte: Liga Portugal

Temáticas dos Grupos de Trabalho

Competições

- ▶ Análise dos modelos competitivos;
- ▶ Categorização dos estádios e importância e aposta nas infraestruturas;
- ▶ Organização de jogo;
- ▶ Plataformas digitais.

Marketing

- ▶ Propriedades comerciais;
- ▶ Projeto de consultoria às Sociedades Desportivas;
- ▶ Liga Portugal - Imagem e reputação;
- ▶ Licenciamentos coletivos;
- ▶ eSports.

Financeiro

- ▶ Totonegocio;
- ▶ Apostas desportivas;
- ▶ Manual de licenciamento das competições;
- ▶ Fiscalidade no futebol;
- ▶ Seguros desportivos;
- ▶ Regulamento fundo solidariedade UEFA
- ▶ Crescer 2024;
- ▶ Programa centralizado de financiamento das Sociedades Desportivas.

Jurídico

- ▶ Contratação coletiva;
- ▶ Regulamento disciplinar;
- ▶ Manual de licenciamento das competições;
- ▶ Outros temas.

Tecnologia

- ▶ eLiga;
- ▶ *Demo tactical feed / Scouting / Tracking*;
- ▶ Segurança digital;
- ▶ Estádio digital.

Conteúdos e Media

- ▶ Manual de realização televisiva;
- ▶ Portal de acreditação dos Media;
- ▶ Conteúdos e Social Media;
- ▶ Operações Media e *Broadcasting*.

Prevenção e segurança

- ▶ Acompanhamento da lei 39/2009;
- ▶ Formação contínua em matéria de segurança;
- ▶ Oficial de Ligação aos Adeptos e Responsável pela Acessibilidade para Deficientes;
- ▶ Departamento de segurança da Liga Portugal.

Responsabilidade Social

- ▶ Acessibilidades;
- ▶ Liga ambiente;
- ▶ Responsabilidade social no futebol;
- ▶ Implementação fundacional.

Planeamento Estratégico

- ▶ Anuário do Futebol Profissional Português;
- ▶ Centro de estudos e investigação;
- ▶ Incentivos;
- ▶ Novo edifício - Sede Liga Portugal.

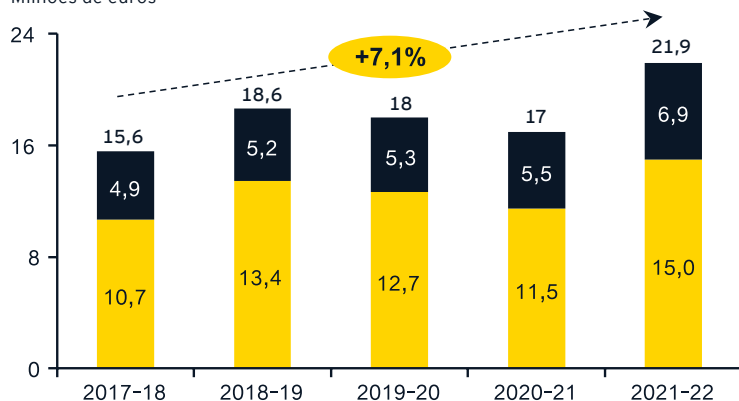
Fonte: Liga Portugal

Resultados financeiros da Liga Portugal

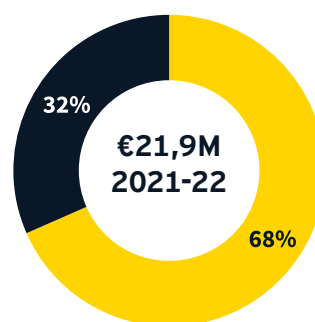
Após um período atípico de pandemia COVID-19, a Liga Portugal registou, em 2021-22, o valor recorde de cerca de 22 milhões de euros em receitas, com as competições profissionais a representarem 68% deste valor

Evolução da estrutura de receitas da Liga Portugal

Milhões de euros



+7,1%



■ Exploração das competições profissionais
■ Associativos e da Liga Portugal

% Taxa de crescimento anual composta

Fonte: Liga Portugal

Principais acordos comerciais em 2021-22

3 Patrocinadores principais

Patrocinadores oficiais das competições da Liga Portugal

bwin

Allianz

SABSEG
SEGUROS

4 Patrocinadores oficiais

Patrocinadores oficiais da Liga Portugal

EuroBic

VITO

SELECT

BURGER KING

6 Parceiros oficiais

Parceiros oficiais da Liga Portugal

SUPER BOCK

KiNTO

UNDER BLUE

solinca

Unilabs

EY

2 Patrocinadores Allianz CUP

Patrocinadores oficiais da Allianz CUP

ESC
ONLINE

euronics

3 Patrocinadores Final Four

Patrocinadores oficiais da Final Four Allianz CUP

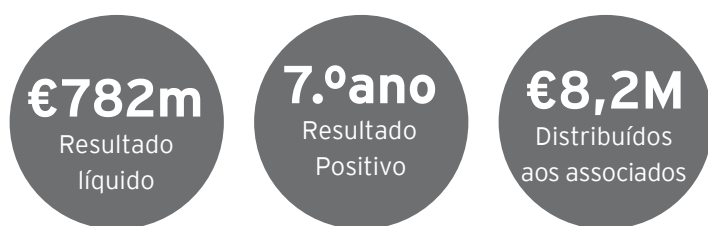
FREE NOW

Domino's Pizza

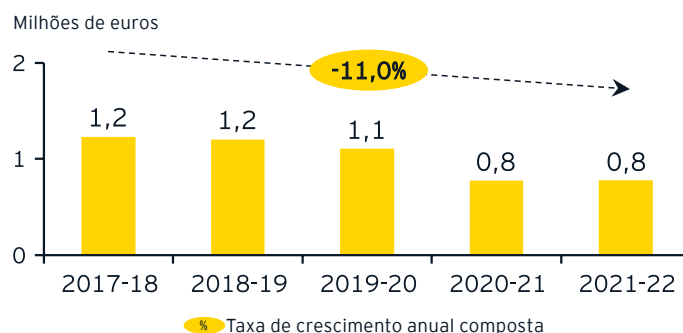
auditiv

Fonte: Liga Portugal

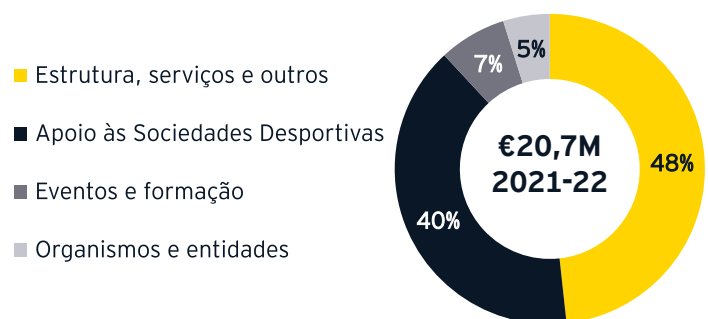
Evolução do resultado líquido da Liga Portugal



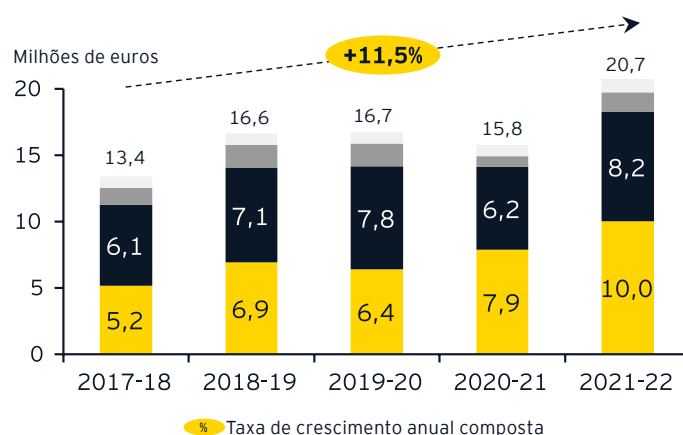
Fonte: Liga Portugal



Evolução da estrutura de gastos da Liga Portugal

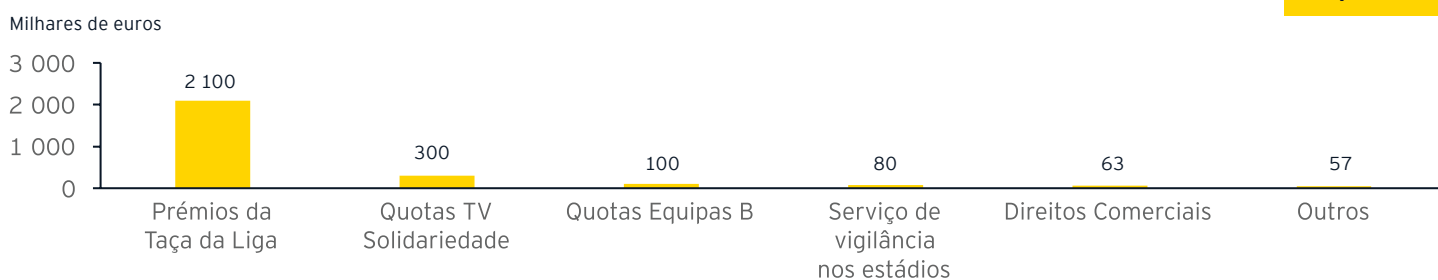


Fonte: Liga Portugal

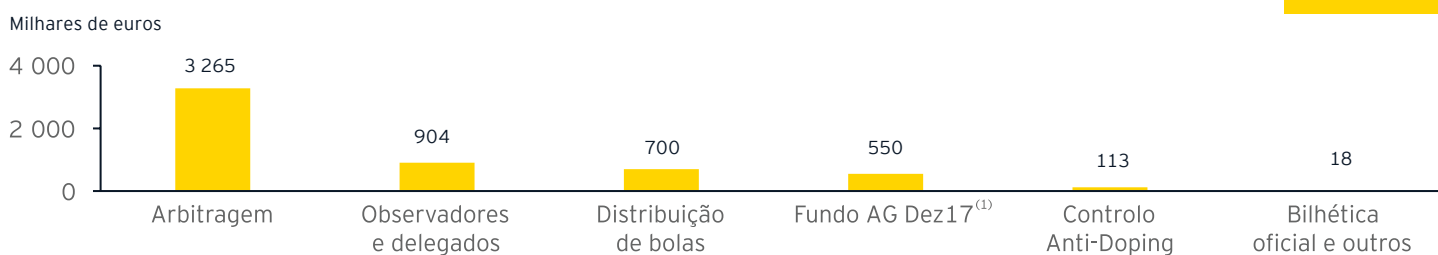


Apoio às Sociedades Desportivas em 2021-22

Total de distribuições diretas



Total de distribuições indiretas



Fonte: Liga Portugal

(1) Fundo para imprevistos aprovado em Assembleia Geral em dezembro de 2017.

Liga Centralização

No âmbito da centralização dos direitos audiovisuais, a Liga Portugal criou a Liga Centralização. Esta nova instituição ambiciona um Futebol Profissional Português mais atrativo, competitivo e com uma maior projeção internacional

Objetivo

Pretende-se que a Liga Centralização estude e defina uma proposta para o futuro modelo de comercialização centralizada dos direitos audiovisuais e multimédia, e demais conteúdos audiovisuais, das competições profissionais de futebol em Portugal, bem como a posterior comercialização dos mesmos.

Adicionalmente, é intenção da Direção da Liga - um dos elementos que compõe a pirâmide organizacional / órgãos da sociedade - ir colocando outros temas em discussão na Liga Centralização, nomeadamente, o novo modelo de negociação da Allianz Cup, entre outras questões que possam negociar de forma centralizada.

Missão e valores

Credibilidade

Talento

Espetáculo

Agregação

Credibilidade, Agregação, Talento e Espetáculo - Este é o único caminho que a Liga Portugal conhece para o sucesso.

O Decreto-Lei n.º 22-B/2021, de 22 de março, obriga à comercialização Centralizada dos Direitos de Audiovisuais a partir da época 2028-29, sendo necessário desenvolver os trabalhos desde já.

Com base nessa premissa foi criada, como linha de orientação da Cimeira de Presidentes de 2 de setembro de 2021, a Liga Portugal Centralização, tendo em vista a antecipação deste desígnio fundamental para o crescimento e desenvolvimento do Futebol Profissional Português.

Objetivos estratégicos da Liga Centralização

Os principais objetivos estratégicos - definidas na VII Cimeira de Presidentes - que guiam o dia-a-dia de trabalho da Liga Centralização são:

1

Definição das condições gerais de exploração de conteúdos.

2

Modelos e critérios de repartição de receitas globais.

3

Definição dos modelos e condições dos lotes de venda.

4

Plano de expansão para mercados internacionais.

5

Avaliação dos cenários de antecipação do processo de centralização.

6

Articulação com a Autoridade da Concorrência

7

Desenvolvimento de plano de ação para melhoria do combate à pirataria.

8

Estratégia de melhoria do produto audiovisual e marca das competições.



Status das atividades para a centralização

As atividades da Liga Centralização encontravam-se, no final da época 2021-22, nos seguintes pontos de situação:

23

Reuniões de trabalho

11

Reuniões do Conselho de Administração

1

Ponto de situação em Cimeira
de Presidentes

1

Estudo sobre a recetividade e adesão
de conteúdos de futebol em Portugal

Calendário de *milestones*

2020-21	2021-22	2022-23	...	2025-26	...	2028-29	...
Constituição da empresa em Setembro 2021	Inclusão dos novos membros no Conselho de Administração e arranque dos subgrupos de trabalho	Novo ponto de situação em Cimeira de Presidentes		Apresentação da proposta de modelo centralizado de comercialização à Autoridade da Concorrência		Início da comercialização centralizada dos direitos audiovisuais dos jogos da I e II Liga	

Fonte: Liga Portugal

CAPÍT

UULO 2

Impacto do Futebol Profissional

Económico, cultural e social

O impacto do Futebol Profissional

O Futebol Profissional assume um papel relevante não só na vertente económica, através da criação de riqueza e emprego, como também na vertente social e cultural, pela capacidade de unir comunidades e inspirar jovens

O futebol tem impactos relevantes para a Sociedade Portuguesa

O futebol é uma linguagem universal, capaz de inspirar e unir as comunidades, tendo assim várias dimensões - social, cultural e económica.

Neste anuário, é dado um maior ênfase à sua dimensão económica, calculando os impactos das contas agregadas da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas.



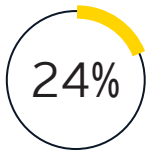
Existe uma concentração do Futebol Profissional no Norte e na AML

Verifica-se uma elevada concentração de Sociedades Desportivas no Norte e na Área Metropolitana de Lisboa (AML).

De facto, apenas nove das 34 Sociedades Desportivas (26%) se encontra situada nas regiões do Centro, Alentejo, Algarve e Ilhas.



Norte



Área Metropolitana de Lisboa



Centro, Algarve e Ilhas



Fonte: Liga Portugal

Impactos na economia

O Futebol Profissional Português produz impactos diretos, indiretos e induzidos na economia. No entanto, neste anuário apenas são calculados os impactos diretos das Sociedades Desportivas e da Liga Portugal.

Drivers de impacto	Impactos diretos	Impactos indiretos	Impactos induzidos
Liga Portugal bwin	<ul style="list-style-type: none">Vendas e serviços prestados;Fornecimentos e serviços externos;	<ul style="list-style-type: none">Atividade económica gerada pela cadeia de valor, como resultado dos impactos diretos;	<ul style="list-style-type: none">Atividade económica suportada pelo aumento do consumo na economia, devido a impactos diretos e indiretos do emprego gerado pelo Futebol Profissional.
Liga Portugal SABSEG	<ul style="list-style-type: none">Saldo de transferências;	<ul style="list-style-type: none">Tome-se como exemplo os gastos em restauração em dias de jogo, apostas desportivas, gaming, e turismo.	
Liga Portugal	<ul style="list-style-type: none">Outros resultados operacionais;Postos de trabalho;Impostos pagos.		

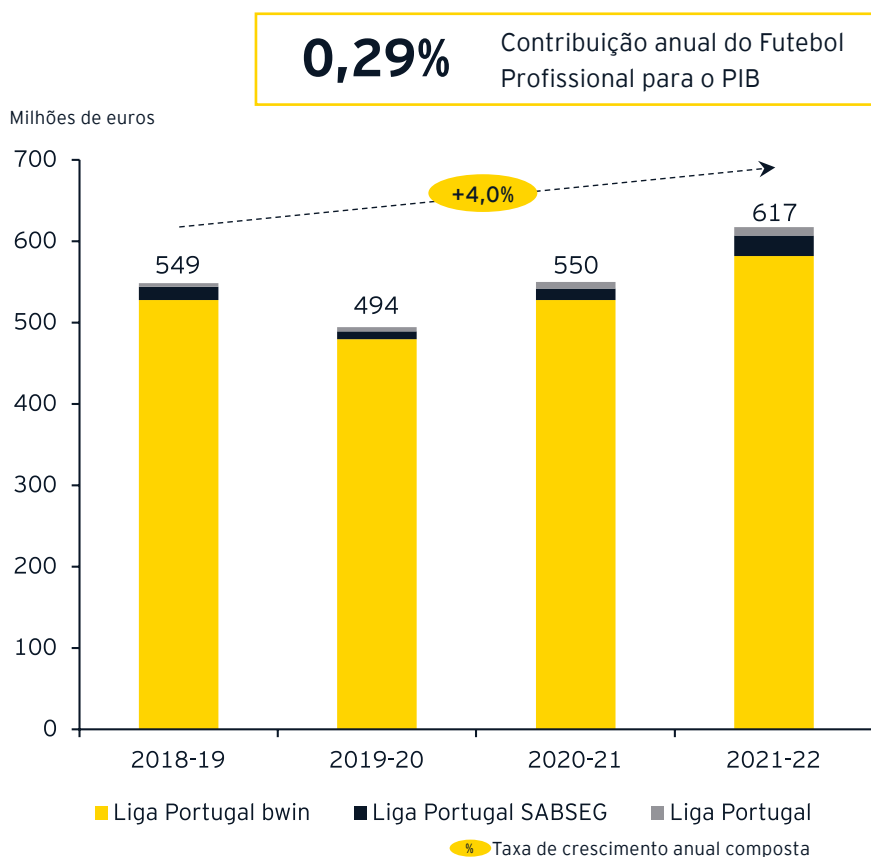
Fonte: Análise EY



Em 2021-22, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas tiveram uma contribuição para o PIB Português estimada em 617 milhões de euros.

	2021-22	% total	Variação 2021-22
Liga Portugal bwin 18 Sociedades Desportivas	€582M	94%	+10,2
Liga Portugal SABSEG 16 Sociedades Desportivas	€25M	4%	+85,4%
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	€11M	2%	+23,9%

Evolução da contribuição total para o PIB⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo. (2) O cálculo do volume de negócios não contempla receitas não operacionais (ex: subsídios à exploração e juros e rendimentos similares obtidos). Subtraiu-se ao volume de negócios receitas da Liga Portugal provenientes de Sociedades Desportivas com multas, penalidades e contribuições.

Contribuição para o PIB

€617M

Aumento de 12,2% em 2021-22

“Contribuição do futebol aumenta em ano de regresso à normalidade”

A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram 917 milhões de euros em volume de negócios⁽²⁾, o que se traduziu numa contribuição de cerca de 617 milhões de euros para o PIB Português (0,29%) em 2021-22, ultrapassando largamente os valores pré pandemia. É de notar que este valor não inclui os impactos indiretos e induzidos do Futebol Profissional na economia nacional. A Liga Portugal bwin foi responsável por 94% da contribuição gerada pelo Futebol Profissional nesta época. Em grande parte, este aumento é justificado pelo aumento das receitas de bilheteira, dado o regresso do público aos estádios, e das receitas das competições, graças à entrada em vigor do novo ciclo das competições europeias e da performance alcançada pelas equipas SL Benfica e Sporting CP na época 2021-22.

Emprego e postos de trabalho⁽¹⁾

Na época 2021-22, o Futebol Profissional Português empregou mais de 3 595 pessoas, atribuiu mais de 319 milhões de euros em salários e registou uma taxa de produtividade média superior a 150 mil euros

Postos de trabalho

3 595

Diminuição de 3,6% em 2021-22

“Produtividade média anual aumenta, embora ainda inferior a pré-pandemia”




A Liga Portugal e as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG foram responsáveis diretamente por 3 595 postos de trabalho⁽¹⁾.

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin são responsáveis pela maioria dos postos de trabalho criados. Empregam 2 682 pessoas, das quais 976 são jogadores, 252 treinadores e 1 454 funcionários afetos às áreas de suporte, gestão e administração.

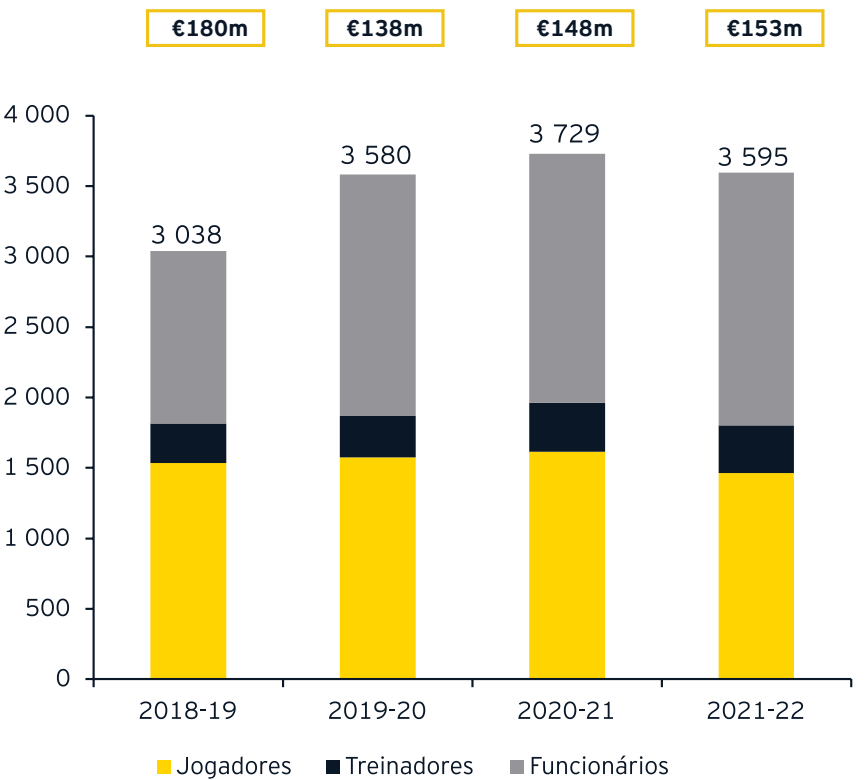
Os atletas são os agentes desportivos com maior remuneração, auferindo um valor total agregado em salários de 243 milhões de euros, seguidos dos treinadores e funcionários.

A produtividade média anual dos profissionais de futebol (atletas, jogadores e funcionários) foi de 153 mil euros. O aumento face à época anterior (cinco mil euros) reflete o maior aumento do valor acrescentado bruto quando comparado com o aumento do emprego.

Em 2021-22, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas geraram os seguintes postos de trabalho:

				Total de emprego	Total de salário
Total	2 682	826	87	3 595	€319M
Jogadores	976	489	-	1 465	€243M
Treinadores	252	83	-	335	€37M
Funcionários	1 454	254	87	1 795	€36M

Evolução do número de postos de trabalho⁽²⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) Não estão incluídos os dados de emprego do FC Vizela e CD Trofense por falta de informação.
(2) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Funcionários das Sociedades Desportivas na época 2021-22

1 708 Funcionários

Fonte: Liga Portugal

838

Staff de apoio

453

Gestão

290

Outros

Com vista à profissionalização do Futebol Profissional Português, a Liga Portugal tem feito uma aposta relevante na promoção de sessões de formação e pós-graduações sobre vários temas

A Liga Portugal defende que é essencial investir na educação e formação das pessoas da indústria do futebol com o intuito de ter, em Portugal, um futebol cada vez mais sério e profissional.

Na base da Liga Portugal está uma estratégia bem definida, que pretende aumentar o seu protagonismo e notoriedade. Fazem parte dessa estratégia 24 medidas, das quais seis estão relacionados com o tema do talento.

Neste âmbito, a Liga Portugal tem vindo a desenvolver várias iniciativas, desde programas de *Trainees* com o objetivo de atração de talento a pós-graduações com vista à formação desse talento.

Na última época, a Liga Portugal contou com mais de 100 candidatos e cerca de 78 oradores nas duas pós-graduações: Comunicação no Futebol Profissional e Organização e Gestão no Futebol Profissional.

Para o desenvolvimento destas pós-graduações, a Liga Portugal estabeleceu várias parcerias, como é exemplo a parceria com a Universidade Católica.

Além disso, a Liga Portugal, com vista a munir o talento português das melhores práticas internacionais, tem vindo a estabelecer parcerias com outras instituições internacionais da indústria de futebol. Para o melhor aproveitamento destas parcerias, a Liga Portugal tem definido também várias políticas internas que incentivem o aproveitamento destas parcerias através do intercâmbio e da experiência internacional dos seus profissionais. Assim, e consciente da continuada internacionalização e profissionalização do setor a nível mundial, a Liga Portugal cria condições para a capacitação das sociedades e agentes desportivos através da formação orientada para a indústria.



Contribuições fiscais

As contribuições fiscais indexadas às remunerações dos agentes desportivos, como o IRS e a Segurança Social, mantêm-se as mais impactantes ao nível da carga fiscal e para-fiscal suportada pelas Sociedades Desportivas

Contribuição fiscal

€214M ▲

Aumento de 11,5% em 2021-22

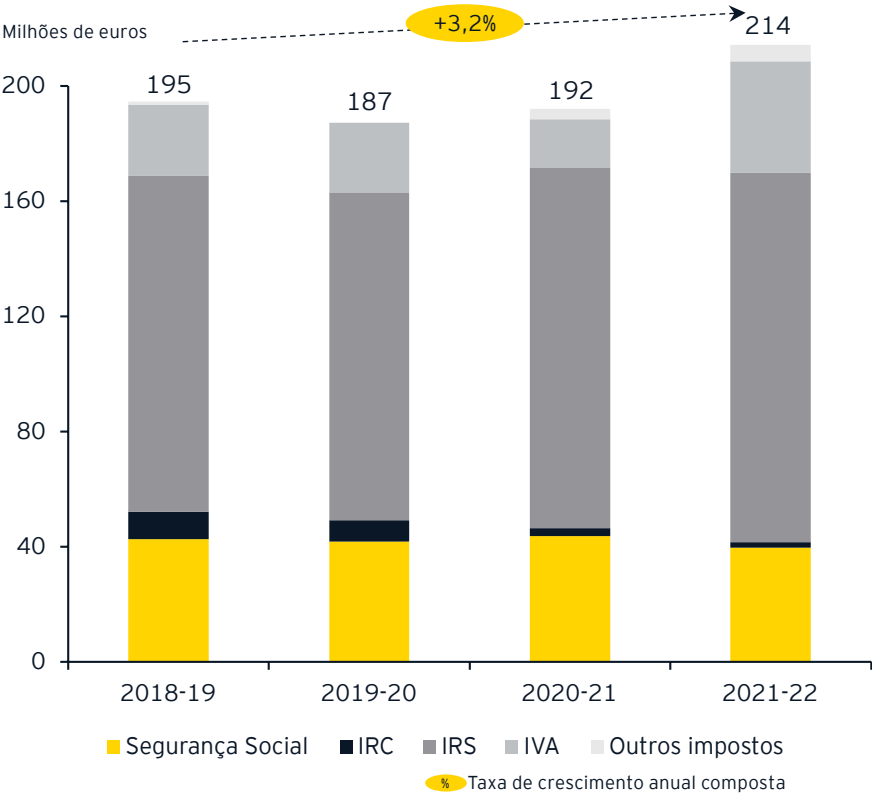
“IRS e Segurança Social representam cerca de 78% das contribuições fiscais”

O Futebol Profissional Português produziu mais de 214 milhões de euros para o Estado em impostos. Tal como apresentado em edições anteriores, nesta edição do Anuário detalhamos impostos como o IRS, IVA e Segurança Social conforme reportados pelas Sociedades Desportivas, a um nível agregado. A Liga Portugal bwin contribuiu com cerca de 189 milhões de euros o que corresponde a 88% do impacto fiscal total estimado. A Liga Portugal SABSEG e a Liga Portugal contribuíram com cerca de 26 milhões de euros, tendo um peso nas contribuições fiscais de 10% e 2%, respetivamente. O volume de contribuições fiscais mais relevante está indexado às remunerações dos agentes desportivos. O IRS e as contribuições para a Segurança Social somaram 169 milhões de euros, tendo um peso nas contribuições fiscais de 60% e de 19%, respetivamente.

Em 2021-22, a Liga Portugal e as Sociedades Desportivas, contribuíram com os seguintes impactos fiscais:

	2021-22	% total	Varição 2021-22
Liga Portugal bwin 18 Sociedades Desportivas	€189M	88%	▲ +6,4%
Liga Portugal SABSEG 16 Sociedades Desportivas	€22M	10%	▲ +106,4%
Liga Portugal 1 Entidade organizadora	€4M	2%	▼ -13,2%

Evolução das contribuições fiscais ⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Impactos fiscais detalhados das Sociedades Desportivas na época 2021-22⁽¹⁾

Impacto	Detalhe	Liga Portugal bwin	Liga Portugal SABSEG	Total
€127,7M IRS	▶ Jogadores	€62,4M	€7,1M	€69,5M
	▶ Treinadores	€12,7M	€1,1M	€13,8M
	▶ Funcionários	€7,3M	€0,6M	€7,9M
	▶ Outros não especificados ⁽¹⁾	€36,4M	€0,1M	€36,5M
€38,8M Segurança Social	▶ Jogadores	€7,3M	€1,1M	€8,4M
	▶ Treinadores	€7,2M	€0,7M	€7,9M
	▶ Funcionários	€5,0M	€0,7M	€5,7M
	▶ Outros não especificados ⁽¹⁾	€12,9M	€3,9M	€16,8M
€38,8M IVA	▶ Bilhética	€0,4M	€0,0M	€0,4M
	▶ Merchandising	€0,4M	€0,1M	€0,5M
	▶ Outros não especificados ⁽¹⁾	€32,6M	€5,3M	€37,9M
€1,9M IRC	▶ Aplicado sobre o rendimento	€1,7M	0,2M€	€1,9M
€3,5M Outros impostos	▶ Aplicados em transferências	€2,4M	€1,0M	€3,4M
	▶ Outros não especificados	€0,1M	€0,0M	€0,1M

Fonte: Liga Portugal

(1) As componentes de outros incluem a totalidade dos impostos da Sociedade Desportiva SL Benfica devido à indisponibilidade de detalhe adicional.

A Fundação do Futebol utiliza a notoriedade do futebol para promover a ligação entre as Sociedades Desportivas e as comunidades, promovendo uma sociedade mais justa, e ambiciona tornar-se numa das entidades de referência na área da Responsabilidade Social corporativa no âmbito do futebol

A Fundação do Futebol - Liga Portugal

Desde a sua constituição, em 2018, a Fundação do Futebol tem por objeto intervir na sociedade civil portuguesa. Aproveita o amplo alcance do futebol e dos seus intervenientes, atuando como elemento agregador dos agentes desportivos e utilizando as competições que a Liga Portugal organiza em prol da responsabilidade social. Na época desportiva 2021-22 a associação da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, como parceiro institucional da Fundação do Futebol - Liga Portugal, resultou em diversos projetos, com a força do Futebol e o papel social da SCML a serem determinantes no auxílio a pessoas e organizações. Concretiza este objeto em cinco principais áreas de intervenção:

Inclusão social	Sustentabilidade ambiental	Grandes causas humanitárias
Conceção, organização, apoio e criação de oportunidades junto de públicos socialmente desfavorecidos e/ou em risco.	Consciencialização para implementação de políticas e boas práticas ambientais, procurando interligar a educação ambiental e o entretenimento.	Apoio e divulgação de grandes causas humanitárias de carácter social, nacionais e internacionais, através da realização de campanhas ou ações operacionais que procuram defender os valores ecoados pela Fundação do Futebol.
Proteção de valores	Ciência e tecnologia ao serviço do futebol	
Promoção do desporto e dos valores subjacentes à sua participação e organização e realização de ações que visam a promoção do <i>fairplay</i> entre os agentes desportivos.	Promoção da investigação no setor, apoio ao estudo e produção de trabalhos científicos e literários, incentivo à formação académica dos jovens e dinamização de grupos de trabalho e eventos sobre o impacto do futebol na sociedade e no conhecimento.	

Objetivos estratégicos da Fundação

1	2	3	4	5
Promover a essência da Fundação do Futebol - Liga Portugal, consolidando o posicionamento da sua atuação e estabelecer parcerias com organizações de referência no âmbito social e ambiental.	Promover a participação conjunta e responsável das Sociedades Desportivas, <i>stakeholders</i> e do público em geral.	Contribuir para a divulgação dos valores da Fundação do Futebol - Liga Portugal, no desporto e no futebol em particular.	Promover a consciencialização para a responsabilidade social e sustentabilidade ambiental no Futebol Profissional, através da criação de valor para os vários agentes.	Promover a imagem da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas como agentes ativos nas áreas de intervenção social e ambiental para com os seus <i>stakeholders</i> , a nível nacional e internacional.

Fonte: Liga Portugal

Alguns projetos da Fundação na época 2021-22, por área de atuação

Futebol Solidário

- ▶ **Área de atuação:** Inclusão social;
- ▶ **Propósito:** Criação de oportunidades junto de públicos socialmente desfavorecidos, proporcionando-lhes contacto com o Futebol;
- ▶ Realização de ações com jovens de instituições da Santa Casa da Misericórdia com a presença de figuras públicas e d'O ligas, mascote da Liga Portugal;
- ▶ Visitas ao estádio e museu do Sport Lisboa e Benfica, destinada a grupos de terceira idade.

Ajuda: O Jogo com Prolongamento

- ▶ **Área de atuação:** Inclusão social;
- ▶ **Propósito:** Apoio extra às comunidades que envolvem as Sociedades Desportivas. Foi canalizada ajuda para estas instituições/associações;
- ▶ Foram apoiados 16 Bancos Alimentares Contra a Fome, distribuídos pelo país e ilhas, segundo as necessidades por eles indicadas;
- ▶ A ação permitiu ajudar 2 218 instituições e mais de 356 666 pessoas carenciadas.

Eco Challenge CUP

- ▶ **Área de atuação:** Sustentabilidade ambiental;
- ▶ **Propósito:** Projeto que desafiou as Sociedades Desportivas a participar num programa de avaliação das suas próprias vertentes ambientais;
- ▶ Participaram 19 Sociedades Desportivas no projeto Eco Challenge CUP através do preenchimento do inquérito efetuado;
- ▶ Foi realizado *follow up* e monitorização das respostas com a EY e Sociedades Desportivas.

Esta Bata tem Poderes

- ▶ **Área de atuação:** Grandes causas humanitárias;
- ▶ **Propósito:** Proporcionar um momento de alegria, força e ânimo para as crianças hospitalizadas, oferecendo-lhes a possibilidade de trocar a bata hospitalar por uma camisola dos clubes das competições profissionais;
- ▶ Campanha realizada em parceria com a Fundação do Gil e Santa Casa da Misericórdia, através da entrega de camisolas de 34 Sociedades Desportivas, as quais foram transformadas em batas hospitalares.

Formação sobre discriminação

- ▶ **Área de atuação:** Proteção de valores;
- ▶ **Propósito:** Formação junto dos plantéis das Sociedades Desportivas, visando o combate ao racismo, xenofobia e intolerância, e promovendo a reflexão e o debate;
- ▶ Além de Luís Estrela, Coordenador da Fundação do Futebol, foram convidados a participar no debate diferentes personagens do futebol, como Abel Xavier, Domingos Paciência, Victor Gomes.

Outros projetos

- ▶ **Prémio Centro de Estudos:** Atribuição de bolsas e apoio a empresas e projetos inovadores no Futebol, com o objetivo de angariar novas ideias, projetos e mapear recursos humanos com capacidade e competência, que possam integrar o setor;
- ▶ **Mundo d'O Ligas;**
- ▶ **Campanha Racismo Não;**
- ▶ **#Goals4Trees;**
- ▶ **Campanha Doação de Sangue;** entre outros.

Grandes números da Fundação do Futebol na época 2021-22

32

Grandes projetos implementados

7

Iniciativas adicionais

44

Reuniões da equipa operacional

10

Prémios de Responsabilidade Social atribuídos

17

Parcerias estratégicas nacionais efetuadas

Ação Social das Sociedades Desportivas

Os prémios de Responsabilidade Social atribuídos pela Fundação do Futebol promovem e enaltecem o esforço das Sociedades Desportivas em ações criadoras de valor para a sociedade, estimulando a criação de campanhas

Prémios de Responsabilidade Social 2021-22



“

O Futebol Profissional está cada vez mais desperto para o seu papel agregador e catalisador da mudança positiva e sustentada no poder da unificação dos clubes às suas comunidades. Continuaremos a cumprir o nosso grande objetivo: um Clube, uma Comunidade, uma Fundação.

Luís Estrela | Fundação do Futebol



Grandes números da época 2021-22

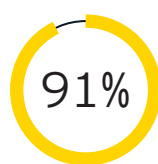
LIGA PORTUGAL bwin

272

Ações de
Responsabilidade
Social

103

Na área de atuação
Proteção de valores



Participação média
das Sociedades
Desportivas
nas atividades
promovidas

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

116

Ações de
Responsabilidade
Social

52

Das quais na área
de atuação Proteção
de valores

72%

Incremento face
à época anterior

23%

Incremento face
à época anterior



CAPÍT

ULO 3

Competições da Liga Portugal








Desportivo e financeiro

CAMPEÃO 2021-22



TUGAL b

	J	V	E	D	DG	PT
 FC Porto	34	29	4	1	+64	91
 Sporting CP	34	27	4	3	+50	85
 SL Benfica	34	23	5	6	+48	74
 SC Braga	34	19	8	7	+21	65
 Gil Vicente FC	34	13	12	9	+5	51
 Vitória SC	34	13	9	12	+9	48
 Santa Clara	34	9	13	12	-16	40
 FC Famalicão	34	9	12	13	-6	39
 Estoril Praia	34	9	12	13	-7	39
 Marítimo M.	34	9	11	14	-5	38
 FC P. Ferreira	34	9	11	14	-15	38
 Boavista FC	34	7	17	10	-13	38
 Portimonense	34	10	8	16	-14	38
 FC Vizela	34	7	12	15	-21	33
 FC Arouca	34	7	10	17	-24	31
 Moreirense FC	34	7	8	19	-18	29
 CD Tondela	34	7	7	20	-26	28
 BSAD	34	5	11	18	-32	26

 Liga dos Campeões Liga Europa Fase de Grupos Europa Conference League 3.ª pré-eliminatória Playoff Despromoção Liga dos Campeões 3.ª pré-eliminatória Europa Conference League 2.ª pré-eliminatória Despromoção

Liga Portugal bwin

O FC Porto foi o vencedor do campeonato em 2021-22, seguido pelo Sporting CP e SL Benfica

Dois anos depois, o FC Porto volta a ser campeão, conquistando o seu 30.º campeonato nacional, com um total de 91 pontos. A equipa orientada por Sérgio Conceição teve um percurso com 29 vitórias, quatro empates e uma derrota.

A formação do FC Porto liderou a Liga Portugal bwin desde a 10.ª jornada até ao final, com 86 golos marcados e apenas 22 sofridos, o que representa a maior diferença de golos (+64). Os campeões foram a equipa com mais golos marcados e com menos sofridos na competição.

6 pontos

Diferença entre o campeão e o segundo classificado

24,3M

N.º total de telespectadores⁽¹⁾

807

Golos marcados⁽¹⁾

2,6

Média de golos por jogo⁽¹⁾

€1 349M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial



(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

A Liga Portugal bwin vista à lupa⁽¹⁾

LIGA PORTUGAL 

306

Jogos realizados
na competição



Vitórias da equipa
visitada
(121 jogos)

807

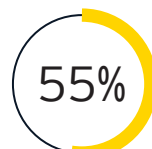
Golos marcados
na competição



Primeiro marcador
saiu vencedor
(184 jogos)

1 696

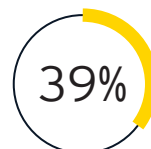
Cartões amarelos
mostrados



Golos marcados
na segunda parte⁽²⁾
(440 golos)

64

Cartões vermelhos
mostrados



Golos marcados nos
últimos 30 minutos⁽²⁾
(317 golos)

51

Média de ataques
por jogo
(15 463 ataques)



Melhor ataque
do campeonato

22

Média de cruzamentos
por jogo
(6 749 cruzamentos)



Melhor defesa
do campeonato

23

Média de remates
por jogo
(7 013 remates)



Mais golos marcados
na primeira parte



30

Média de faltas
por jogo
(9 175 faltas)



Mais golos marcados
na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

O resultado mais frequente da competição foi o 1-1. No entanto, 49% dos jogos registou três ou mais golos. A média de golos por jogo aumentou de 2,4 para 2,6 golos na época de 2021-22.



26 golos

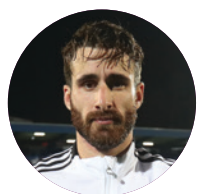
Darwin
SL Benfica

1-1

Resultado
mais repetido

2,6

Média de golos
por jogo



16 assistências

Rafa Silva
SL Benfica

150

Jogos com três
ou mais golos

8,7

Média de remates
por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

(2) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

O espetáculo visto das bancadas

Apesar da redução das medidas restritivas relativas à pandemia COVID-19, o início da época 2021-22 ainda ficou marcado pela imposição de restrições à utilização da capacidade máxima dos estádios, contribuindo para uma assistência média muito inferior à registada pré-pandemia

Assistência aos jogos no estádio

Espectadores	Média	% Ocupação
FC Porto	31 126	62%
FC Famalicão	3 246	62%
FC Vizela	3 019	50%
SL Benfica	31 956	50%
Sporting CP	25 159	50%
Marítimo M.	3 808	39%
CD Tondela	1 742	36%
Vitória SC	10 768	36%
Gil Vicente FC	3 540	30%
FC Arouca	1 410	29%
FC P. Ferreira	2 680	29%
Moreirense FC	1 751	28%
Portimonense SC	1 376	28%
Estoril Praia	1 420	28%
SC Braga	7 898	26%
Boavista FC	5 176	19%
Santa Clara	1 238	12%
Belenenses SAD	1 822	6%
Liga Portugal bwin	7 730	34%

2,4M

Assistência total
nos estádios

34%

Utilização média
da capacidade dos estádios

7 730

Assistência média
por jogo no estádio

63%

Peso da assistência total
dos três grandes no total



13.^a jornada
03/12/2021 | 21:15



48 790

Jogo com maior assistência

Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média aconteceram entre as 17-19 horas. A grande maioria dos jogos ocorreu após as 18 horas, perfazendo cerca de 75% do total dos jogos. Sábado e domingo foram os dias da semana com mais jogos realizados. Quarta e quinta-feira foram os dias com maior assistência média nos jogos, sendo importante realçar que a amostra nestes dias é de quatro e cinco jogos, respetivamente.



Preço médio dos bilhetes

Em média, a diferença entre o preço mais alto e o mais baixo cobrado por uma Sociedade Desportiva foi 18 euros. Sporting CP, FC Porto, Marítimo M., SC Braga e SL Benfica foram os que apresentaram maior disparidade de preços médios entre jornadas.

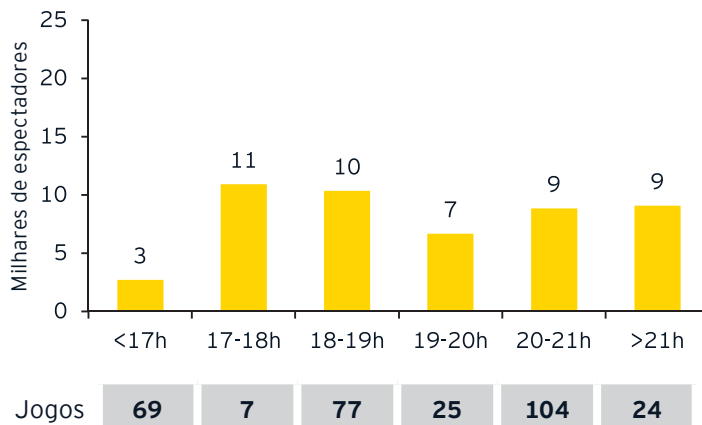


€62

Jogo com preço médio mais elevado

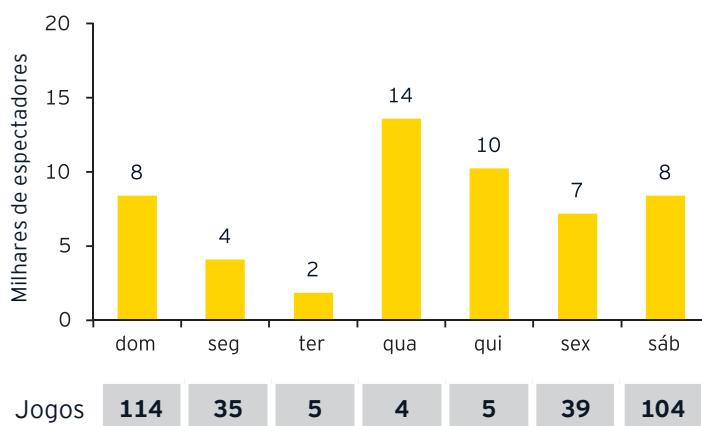
Fonte: Liga Portugal

Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos



Fonte: Liga Portugal

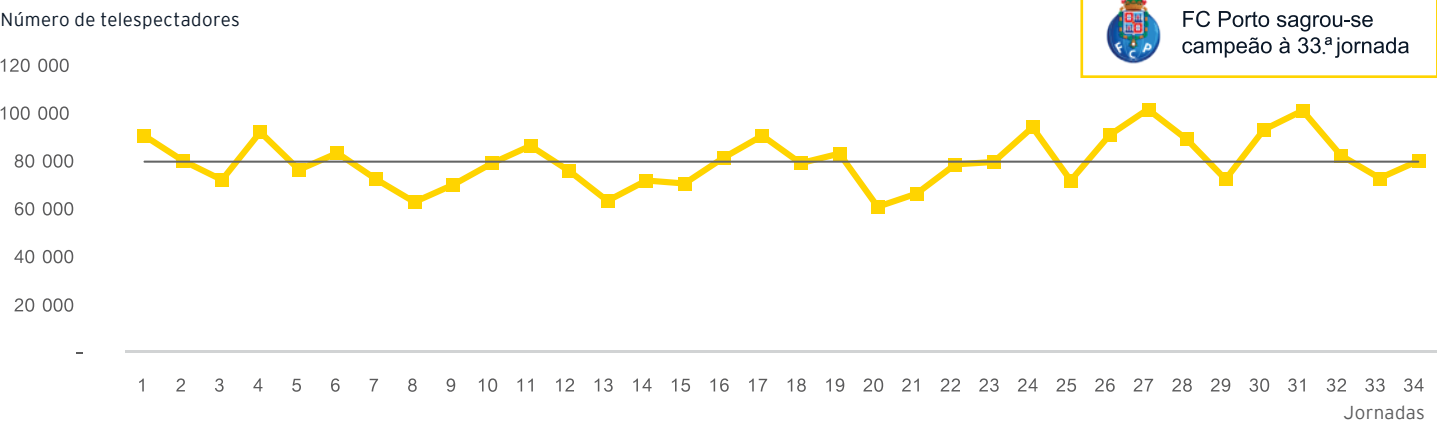
Sociedades Desportivas com maior diferencial de preços médios entre jornadas

Equipa	Máximo	Mínimo	Diferença
Sporting CP	€60	€24	€36
FC Porto	€54	€18	€36
Marítimo M.	€45	€10	€35
SC Braga	€62	€30	€32
SL Benfica	€52	€26	€26
Liga Portugal bwin	€33	€15	€18

O espetáculo visto do sofá

Mais de 24 milhões de adeptos assistiram aos jogos da Liga Portugal bwin através da televisão, o que representa uma média de 80 mil espectadores por jogo

Evolução das audiências ao longo da competição⁽¹⁾



Audiência televisiva dos jogos

Sociedade Desportiva	Audiência média	Share televisivo médio
SL Benfica	233 923	5,7%
Sporting CP	198 648	4,2%
FC Porto	181 555	4,2%
SC Braga	72 141	1,6%
Vitória SC	67 481	1,5%
Boavista FC	58 620	1,3%
Estoril Praia	55 239	1,3%
FC Vizela	54 401	1,3%
FC P. Ferreira	53 736	1,2%
Moreirense FC	53 147	1,3%
Gil Vicente FC	52 071	1,2%
Belenenses SAD	51 637	1,2%
Santa Clara	51 632	1,3%
CD Tondela	50 995	1,2%
FC Arouca	50 962	1,3%
Marítimo M.	49 461	1,3%
FC Famalicão	47 418	1,1%
Portimonense SC	47 385	1,1%
Liga Portugal bwin	79 554	1,9%

O jogo com maior audiência televisiva foi o jogo da 30.ª jornada entre o Sporting CP e o SL Benfica, no domingo dia 17 de Abril de 2022.



446m

Pessoas assistiram ao jogo na televisão

9,04%

Share televisivo



Fonte: Liga Portugal

(1) O jogo Moreirense FC - FC Vizela (34.ª jornada) não está incluído por falta de informação.



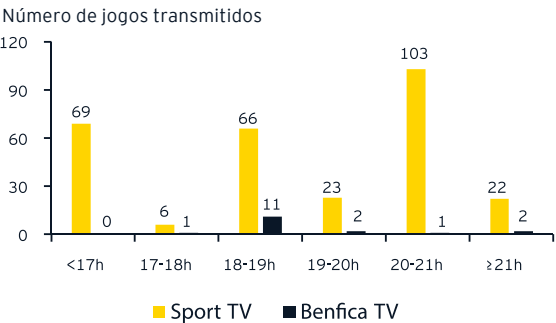
Os craques que geram audiências

O retorno mediático da competição estima-se em 1 349 milhões de euros. Em 2021-22, o *online* aumentou a sua representatividade para 327 milhões de euros. A televisão continua a ser o meio com maior preponderância (933 milhões de euros)

Transmissão de jogos na televisão⁽¹⁾

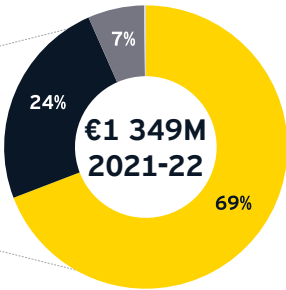
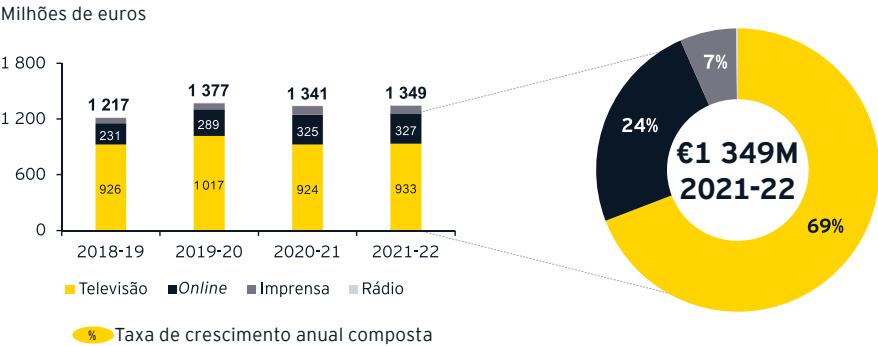
A transmissão dos jogos da Liga Portugal bwin é feita por dois operadores, a Sport TV e a BTV. A Sport TV transmite todos os jogos da competição à exceção dos jogos em casa do SL Benfica, que ficam à responsabilidade da BTV. Atualmente, a negociação dos direitos audiovisuais é feita individualmente com as Sociedades Desportivas.

Horário dos jogos com transmissão



O retorno mediático da competição (AVE⁽²⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela ação da Liga Portugal bwin aumentou cerca de 8 milhões de euros face à última época. A televisão e o meio *online* são os principais meios geradores de valor. O meio *online* já soma 327 milhões de euros, sendo que apenas 2 milhões de euros são provenientes das redes sociais Instagram, Facebook e Twitter.






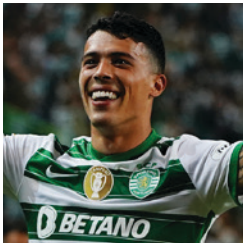


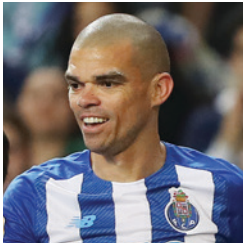
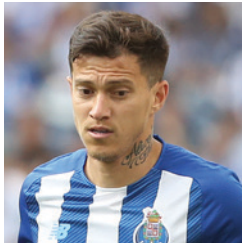







Principais propriedades criadoras de valor		
Naming	Equipamentos	Cam Carpets
Portiredes		Flash Interview

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de playoff. (2) Advertising Value Equivalency, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

A consagração das estrelas

Melhor jogador	Melhor treinador	Melhor jovem	Melhor golo
 Darwin Núñez SL Benfica	 Sérgio Conceição FC Porto	 Vitinha FC Porto	 André Silva FC Arouca
Melhor Guarda-Redes	Melhor Defesa	Melhor Médio	Melhor Avançado
 Diogo Costa FC Porto	 Pedro Porro Sporting CP	 Vitinha FC Porto	 Darwin Núñez SL Benfica
	 Pepe FC Porto	 Otávio FC Porto	 Ricardo Horta SC Braga
	 Mbemba FC Porto	 Matheus Nunes Sporting CP	 Mehdi Taremi FC Porto
	 Matheus Reis Sporting CP		

Mercado de transferências

Na época 2021-22, o total de saídas ascendeu a 303 milhões de euros e 55% das saídas de jogadores envolveram clubes estrangeiros (vs. 50% na época 2020-21), evidenciando uma crescente internacionalização do futebol português

Saídas de jogadores⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾

Em 2021-22, foram transferidos 226 jogadores da Liga Portugal bwin para clubes internacionais. Este valor corresponde a 55% das saídas (total de 412). Registaram-se ainda 69 transferências para outras Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin (17%), 47 para a Liga Portugal SABSEG (11%) e 50 para campeonatos não profissionais (12%). As posições com mais saídas foram defesa central, com 74 saídas, e ponta de lança, com 60. O mercado de verão foi o mercado mais ativo nas saídas de jogadores.



Fonte: Transfermarkt

Principais dados sobre as saídas⁽³⁾



Fonte: Transfermarkt



(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva. Os dados foram extraídos do transfermarkt a 30 de Agosto de 2022.
(2) Foram contabilizados como saídas 20 jogadores que ficaram sem clube. (3) O Transfermarkt reconhece a transferência do Darwin Núñez na época de 2022-23, no entanto o SL Benfica registou a venda e proveito na época de 2021-22.

Resumo do número de transferências

405	412	-7
Entradas de jogadores	Saídas de jogadores	Balanço de transferências

Entradas de jogadores⁽¹⁾⁽²⁾

 <p>Entradas provenientes da Liga Portugal bwin</p> <p>17% 69 Total Entradas</p> <p>25,6 Idade média</p>	 <p>Entradas provenientes da Liga Portugal SABSEG</p> <p>11% 43 Total Entradas</p> <p>23,6 Idade média</p>	 <p>Entradas provenientes de campeonatos não profissionais</p> <p>20% 83 Total Entradas</p> <p>20,6 Idade média</p>	 <p>Entradas provenientes de campeonatos estrangeiros</p> <p>50% 203 Total Entradas</p> <p>24,8 Idade média</p>
--	--	---	---

Fonte: Transfermarkt

Num total de 405 entradas de jogadores, 69 foram originárias de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin (17%), 43 da Liga Portugal SABSEG (11%) e 203 de campeonatos estrangeiros (50%). A média de idades dos novos jogadores ronda os 24 anos.

À semelhança do mercado de saídas, os defesas centrais dominaram as entradas na Liga Portugal bwin. No mercado de Verão registaram-se 321 entradas de jogadores, em comparação com apenas 84 que ocorreram durante o período de transferências de Inverno.



Principais dados sobre as entradas



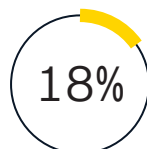
Roman Yaremchuk



KAA Gent



SL Benfica



Defesa central

Posição mais transferida



Verão

Mercado mais ativo

€20M
Maior entrada

€106M
Total entradas

Fonte: Transfermarkt

(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva. Os dados foram extraídos do transfermarkt a 30 de Agosto de 2022.
(2) Foram contabilizados como entradas sete jogadores que se encontravam sem clube.

A demonstração de resultados

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin registaram um aumento das receitas em 2021-22, devido ao aumento das receitas com competições, atividade comercial e outros rendimentos, face a 2020-21

Receitas totais

€867M

Aumento de 13,1% em 2021-22

“Receitas com direitos de atletas e direitos audiovisuais são as mais relevantes”

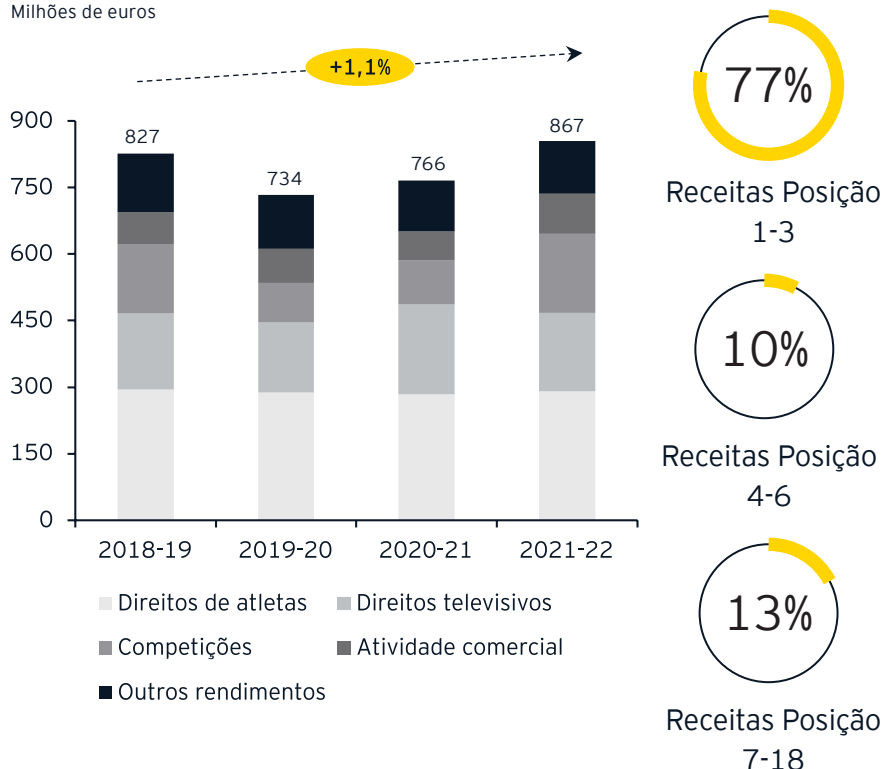
As receitas totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram de 867 milhões de euros⁽¹⁾, um aumento de 13,1% face a 2020-21.

A receita permanece concentrada nos três primeiros classificados, que em 2021-22 concentraram 77% do total das receitas da competição, um aumento de 4p.p. face a 2020-21. As receitas com direitos de atletas, competições e direitos audiovisuais são as mais relevantes, representando 34%, 21% e 20% do total, respetivamente. Os prémios de participações em competições aumentaram significativamente entre 2020-21 e 2021-22 (79 milhões de euros), o que pode ser explicado pela entrada em vigor do novo ciclo de receitas das competições europeias, assim como pela presença do SL Benfica nos quartos de final da UEFA Champions League.

As receitas de bilhética e *merchandising* registaram um aumento de 350% (47 milhões de euros) face a 2020-21, devido à redução das medidas restritivas da pandemia de COVID-19.

Evolução das receitas agregadas das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

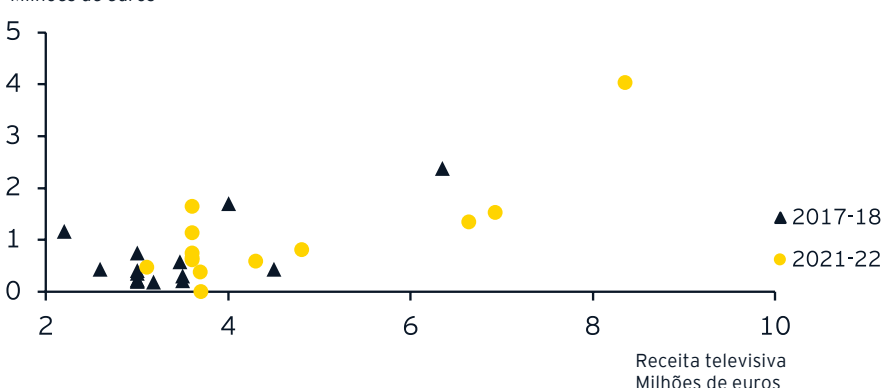
Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

Evolução da receita televisiva e da atividade comercial das Sociedades Desportivas fora do pódio

Atividade comercial
Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Principais receitas

Em 2021-22, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin geraram as seguintes receitas:

	2021-22	% receita total		Varição 2020-21
Direitos de atletas	€291M	34%	▲	+2,7%
Receitas na transação e na cedência				
Competições	€179M	21%	▲	+78,8%
Participação em provas europeias				
Direitos audiovisuais	€177M	20%	▼	-13,1%
Venda de direitos dos jogos em casa				
Atividade comercial	€90M	10%	▲	+38,3%
Patrocínios, publicidade e corporate				

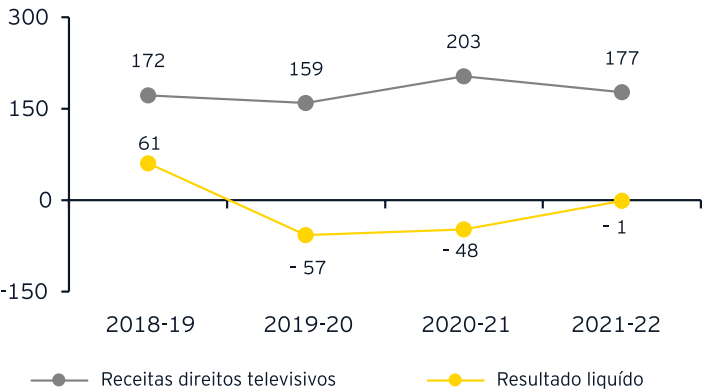
Fonte: Liga Portugal

As receitas provenientes das competições contribuíram para suprir o decréscimo das receitas dos direitos audiovisuais

As receitas das vendas de direitos de atletas têm um impacto relevante nos resultados das Sociedades Desportivas, representando 34% da receita total. Em 2021-22, as receitas de competições aumentaram consideravelmente (79 milhões), contrabalançando a quebra das receitas dos direitos audiovisuais (27 milhões), o que se deveu a na época de 2020-21 terem sido reconhecidas receitas de jogos adiados em 2019-20.

Impacto dos direitos audiovisuais nos resultados

Milhões de euros



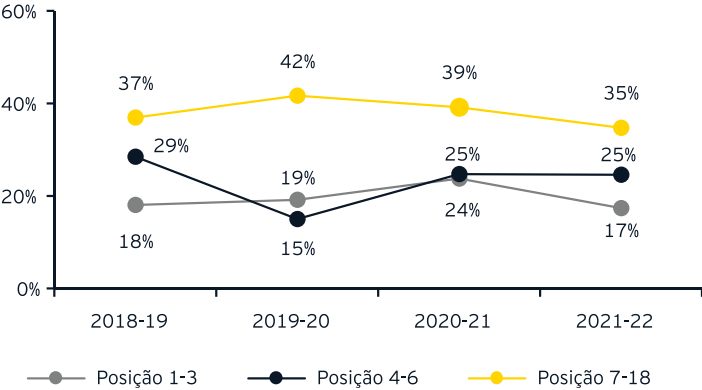
Fonte: Liga Portugal

Os direitos audiovisuais são importantes para as Sociedades Desportivas de menor dimensão, mas esse impacto tem vindo a reduzir

A receita dos direitos audiovisuais como receita é significativa para as Sociedades Desportivas, assumindo particular relevo para as que se encontram entre o 7.º e o 18.º lugares - cerca de 35% do total. Contudo, a dependência das receitas dos direitos audiovisuais para estes clubes tem reduzido ao longo dos anos. Em 2021-22, face a 2020-21, esta diminuição ocorreu devido ao aumento da importância das receitas de cedências de direitos de atletas - 7 milhões de euros.

Impacto dos direitos audiovisuais nas receitas totais

Percentagem média do total de receitas de cada Sociedade Desportiva



Fonte: Liga Portugal

A demonstração de resultados

Os gastos das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin aumentaram face à época passada, sendo os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE) a rubrica que mais contribuiu para esse aumento

Gastos totais

€842M

Aumento de 7,6% em 2021-22

"Gastos com FSE foram o principal driver do aumento dos gastos totais"

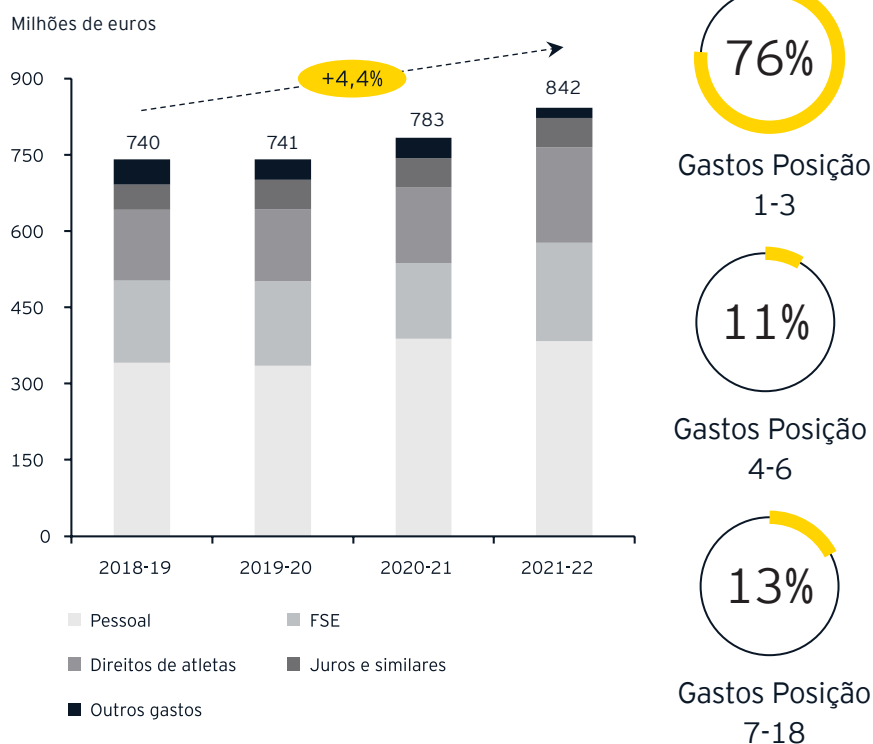
Os gastos totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram 842 milhões de euros⁽¹⁾ em 2021-22, representando um aumento de 7,6% face à época anterior.

Também os gastos estão na sua maioria concentrados nos três primeiros classificados da competição (76% dos gastos totais).

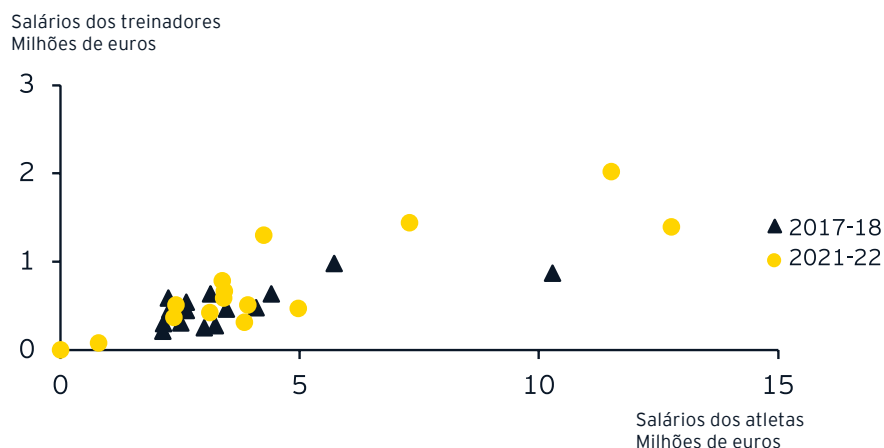
Cerca de 384 milhões de euros dos gastos totais foram incorridos com pessoal. Aproximadamente 63% deste montante corresponde a remunerações dos jogadores e 10% a remunerações dos treinadores. Quanto aos gastos relacionados com direitos de atletas, foram amortizados 120 milhões de euros de passes de jogadores.

Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 194 milhões de euros na época 2021-22, registando um aumento de 30% face à época 2020-21.

Evolução dos gastos agregados das Sociedades Desportivas⁽¹⁾







Evolução da remuneração dos atletas e dos treinadores das Sociedades Desportivas fora do pódio



(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Principais gastos

Em 2021-22, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin incorreram nos seguintes gastos:

	2021-22	% receita total		Varição 2020-21
Gastos com pessoal	€384M	46%		-1,3%
Atletas, treinadores e outros				
FSE	€194M	23%		+30,4%
Fornecimentos e serviços externos				
Direitos de atletas	€187M	22%		+26,2%
Gastos na transação e amortizações				
Mercados financeiros	€58M	7%		+1,4%
Juros e outros gastos similares				

Fonte: Liga Portugal

Decréscimo dos gastos com pessoal motivado pelo decréscimo com os restantes agentes⁽¹⁾

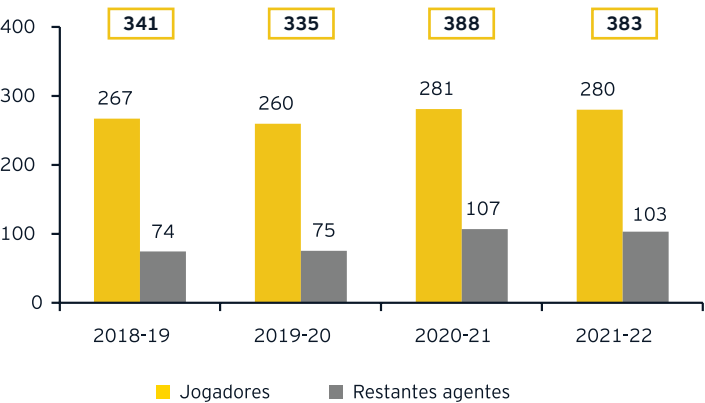
Os gastos das Sociedades Desportivas com pessoal atingiram os 384 milhões de euros em 2021-22, uma redução de 1,3% face à época anterior. Contrariamente a 2020-21, época em que os gastos com pessoal aumentaram, em 2021-22 deu-se uma estagnação nesta rubrica, motivada principalmente pelo decréscimo nos custos com os restantes agentes.

Peso dos gastos com pessoal diminuiu dada a maior receita e menores gastos com pessoal

Na época desportiva 2021-22 deu-se um aumento das receitas totais, devido ao aumento das receitas com participação em competições, transação de direitos de atletas e receitas de atividade comercial. Posto isto, e em conjunto com o decréscimo dos gastos com pessoal, o peso destes na receita total em 2021-22 diminuiu para os 44% (decréscimo de 7 p.p.).

Evolução dos gastos com pessoal

Milhões de euros

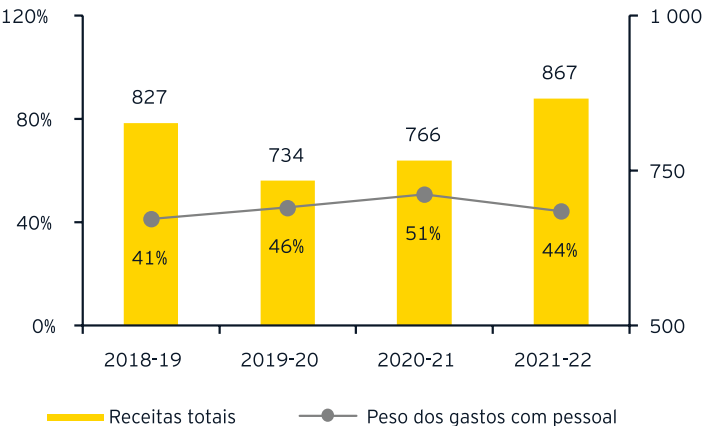


Fonte: Liga Portugal

(1) Restantes agentes incluem treinadores e outro pessoal.

Peso médio dos gastos com pessoal na receita total

% da receita total



Fonte: Liga Portugal

A posição financeira

O ativo e passivo das Sociedades Desportivas atingiram valores recorde e estão cada vez mais concentrados . O número de Sociedades Desportivas que apresentam resultados líquidos positivos aumentou

Total do ativo

€1 526M ▲

Aumento de 1,3% em 2021-22

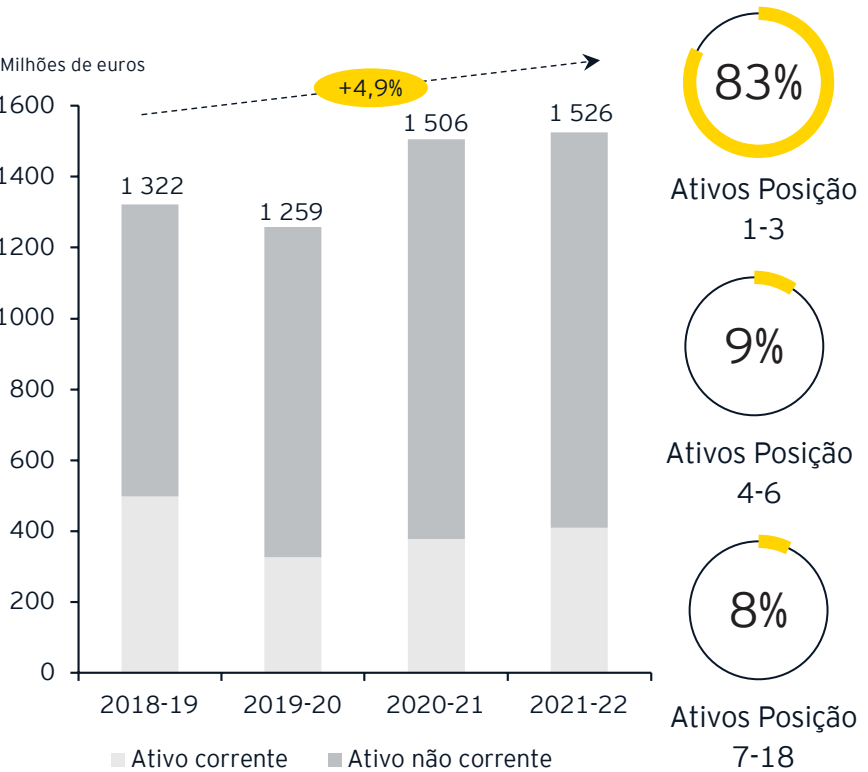
“O ativo mais alto e concentrado da história”

O total do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi 1 526 milhões de euros⁽¹⁾, um aumento de 1,3% face à temporada passada. Em relação à passada edição do anuário, verifica-se uma maior concentração do ativo nos seis primeiros classificados, que representam agora 92% do ativo total das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin. O principal *driver* de crescimento do ativo foram os pagamentos a receber de clientes, que aumentaram cerca de 110 milhões de euros (+39%) relativamente à época passada. Este aumento é justificado pela venda de vários jogadores por parte do FC Porto, Sporting CP e SL Benfica, como é o exemplo de Vitinha e de Darwin Núñez. Este aumento permitiu mais do que compensar a queda registada nos ativos intangíveis de cerca de 74 milhões de euros (-12,7%) face à época anterior, sendo sinal da capacidade de valorização dos atletas.

Em 2021-22, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram as seguintes:

	2021-22	% total	Varição 2020-21
Ativos intangíveis			
Valor dos atletas e outros	€506M	33%	▼ -12,7%
Clientes			
Pagamentos a receber	€389M	25%	▲ +39,5%
Ativos fixos tangíveis			
Detidos pelas Sociedades Desportivas	€310M	20%	▲ +2,7%

Evolução da estrutura de ativo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



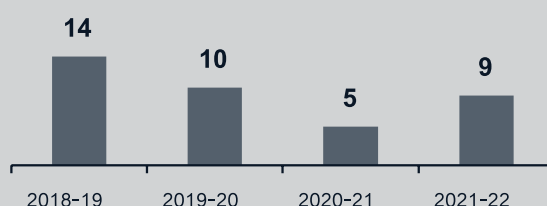
Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin apresentaram um resultado líquido agregado negativo de 920 mil euros, evidenciando uma grande recuperação face à época passada, em que apresentaram um resultado líquido agregado negativo de 48 milhões de euros. No total, 9 das 18 Sociedades Desportivas apresentaram resultados negativos.

Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo

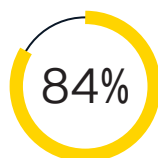
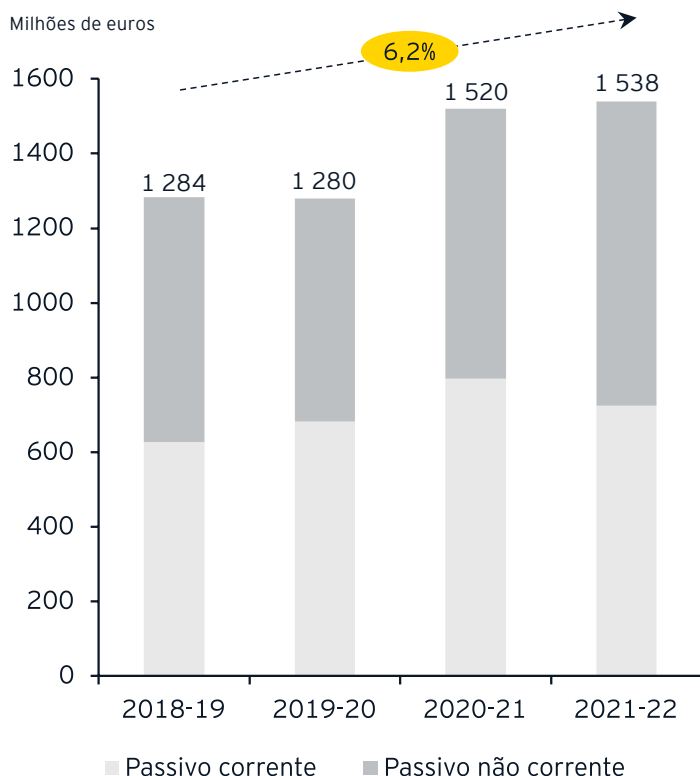


Em 2021-22, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foram as seguintes:

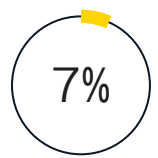
	2021-22	% total	Varição 2020-21
Financiamentos			
Bancos e instituições de crédito	€433M	28%	▼ -12,6%
Fornecedores			
Montante por pagar	€389M	25%	▲ +18,3%
Empréstimos obrigacionistas			
Obrigações emitidas pelas Sociedades Desportivas	€271M	18%	▲ +55,6%

Evolução da estrutura de passivo das Sociedades Desportivas⁽¹⁾

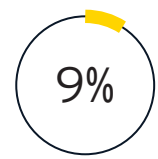
Milhões de euros



Passivos Posição 1-3



Passivos Posição 4-6



Passivos Posição 7-18

Total do passivo

€1 538M ▲

Aumento de 1,2% em 2021-22

“Passivo estabilizou ainda que com maior endividamento junto de fornecedores”

O total do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi 1 538 milhões de euros⁽¹⁾, um valor pouco superior ao registado na temporada passada (1 520 milhões de euros). Os empréstimos bancários destacaram-se como a principal fonte de financiamento, com cerca de 433 milhões de euros, o que representa 28% do total do passivo. Os empréstimos obrigacionistas constituíram outra fonte de financiamento relevante para as Sociedades Desportivas, com cerca de 271 milhões de euros, concentrando 18% do passivo. As dívidas a fornecedores aumentaram 18% relativamente à época anterior, representando na época em análise 25% do passivo.

Fonte: Liga Portugal


(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo.





SABSEG
SEGUROS




	J	V	E	D	DG	PT
 Rio Ave FC	34	21	7	6	+21	70
 Casa Pia AC	34	21	5	8	+28	68
 GD Chaves	34	18	10	6	+19	64
 CD Feirense	34	17	7	10	+13	58
 SL Benfica B	34	17	6	11	+17	57
 CD Nacional	34	14	9	11	+8	51
 FC Penafiel	34	14	9	11	0	51
 Leixões SC	34	13	9	12	+2	48
 CD Mafra	34	11	10	13	-5	43
 FC Porto B	34	10	12	12	-4	42
 SC Farense	34	10	11	13	-2	41
 Vilafranquense	34	10	11	13	-6	41
 CD Trofense	34	10	10	14	-6	40
 Estrela Amadora	34	9	10	15	-13	37
 Ac. Viseu	34	10	7	17	-18	37
 SC Covilhã	34	8	12	14	-13	36
 Varzim SC	34	8	11	15	-14	35
 A. Académica	34	3	8	23	-27	17

 Promoção

 Playoff promoção

 Playoff
Despromoção

 Despromoção

Liga Portugal SABSEG

Rio Ave vence a Liga Portugal SABSEG e regressa à primeira liga passado uma época

Um ano após a despromoção à Liga Portugal SABSEG, o Rio Ave sagra-se campeão e é promovido à Liga Portugal bwin. Após um início de época no lugar cimeiro da classificação, o Rio Ave voltou ao topo na jornada 32, tornando-se campeão no término da época.

O Casa Pia AC terminou o campeonato em segundo lugar com 68 pontos e regressou ao principal escalão do futebol Português, 83 anos depois da sua primeira participação.

Em virtude do terceiro lugar alcançado, o GD Chaves participou no playoff de promoção à Liga Portugal bwin, acabando por vencer o Moreirense.

2 pontos

Diferença entre o Campeão e o segundo classificado

5,7M

N.º total de telespectadores⁽¹⁾

760

Golos marcados⁽¹⁾

2,5

Média de golos por jogo⁽¹⁾

€305M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de *playoff*.

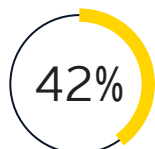


A Liga Portugal SABSEG vista à lupa⁽¹⁾

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG SEGUROS

306

Jogos realizados
na competição



Vitórias da equipa
visitada
(129 jogos)

760

Golos marcados
na competição



Primeiro marcador
saiu vencedor
(182 jogos)

1 652

Cartões amarelos
mostrados



Golos marcados
na segunda parte⁽¹⁾
(425 golos)

60

Cartões vermelhos
mostrados



Golos marcados nos
últimos 30 minutos⁽¹⁾
(300 golos)

51

Média de ataques por
jogo
(15 601 ataques)



Melhor ataque
do campeonato

26

Média de cruzamentos
por jogo
(8 056 cruzamentos)



Melhor defesa
do campeonato

23

Média de remates
por jogo
(7 084 remates)



Mais golos marcados
na primeira parte

29

Média de faltas
por jogo
(9 014 faltas)



Mais golos marcados
na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

O número de golos por jogo teve um ligeiro aumento face à época anterior, fixando-se nos 2,5 golos. João Carlos terminou o ano como melhor marcador, concretizando 17 golos.



17 golos

João Carlos
A. Académica

1-0

Resultado
mais repetido

2,5

Média de golos
por jogo



12 assistências

Marco Matias
CD Nacional

145

Jogos com três
ou mais golos

9,3

Média de remates
por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

O espetáculo visto das bancadas

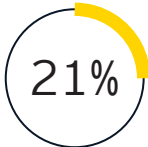
A época 2021-22 assinalou o regresso de cerca de 307 mil pessoas aos estádios das equipas da Liga Portugal SABSEG, registando-se uma utilização média de 21% da capacidade total

Assistência total aos jogos no estádio

Espectadores	Média	% Ocupação
Varzim SC	1 815	53%
Leixões SC	1 700	47%
CD Mafra	522	42%
Rio Ave FC	1 382	26%
Estrela Amadora	2 437	26%
Casa Pia AC	374	25%
CD Feirense	1 251	24%
SC Covilhã	446	23%
CD Trofense	898	18%
SC Farense	2 386	18%
GD Chaves	1 257	15%
SL Benfica B	388	14%
FC Porto B	438	13%
CD Nacional	625	11%
FC Penafiel	544	10%
Vilafranquense	203	6%
A.Académica	1 167	4%
AC. Viseu	200	1%
Liga Portugal SABSEG	1 002	21%

307m

Assistência total
nos estádios



Utilização da capacidade
do estádio

1 002

Assistência média
por jogo no estádio



Peso da assistência
dos jogos dos três primeiros
classificados no total



33.ª jornada

08/05/2022 | 11:00



5 161

Jogo com maior assistência

Fonte: Liga Portugal

Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média aconteceram entre as 17-18 horas e as 19-20 horas.

A grande maioria dos jogos ocorreu antes das 17 horas, perfazendo cerca de 65% do total dos jogos.

Domingo foi o dia da semana com mais jogos realizados. Quinta e Domingo foram os dias com maior assistência média.



Preço médio dos bilhetes

Em média, a diferença entre o preço mais alto e o mais baixo foi de 2 euros. GD Chaves, Estrela da Amadora, A. Académica, CD Mafra e Casa Pia AC foram os que apresentaram maior disparidade de preços médios por jornada.

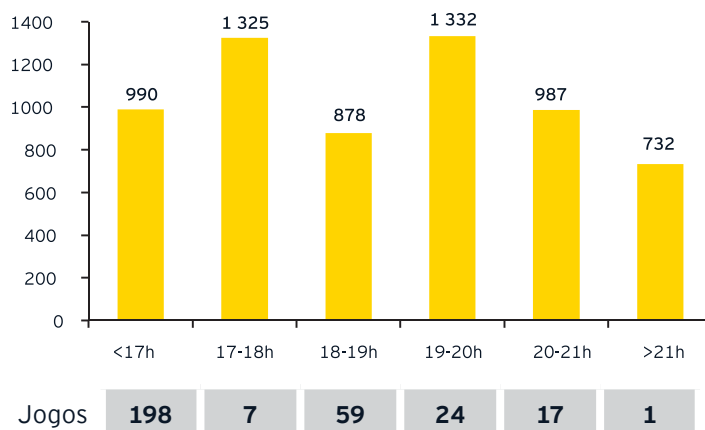


€15

Jogo com preço médio mais elevado

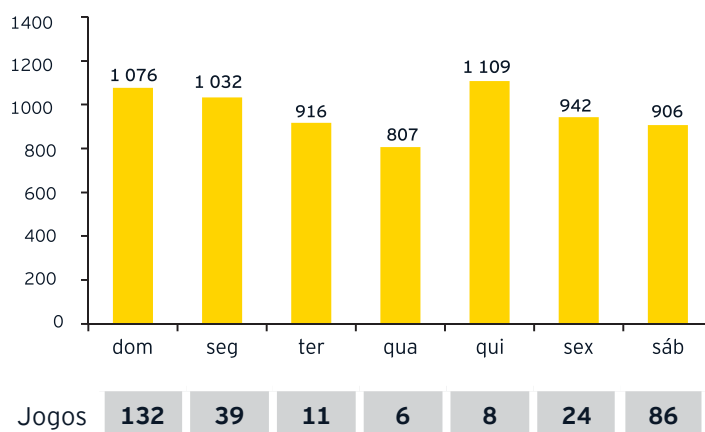
Fonte: Liga Portugal

Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos



Fonte: Liga Portugal

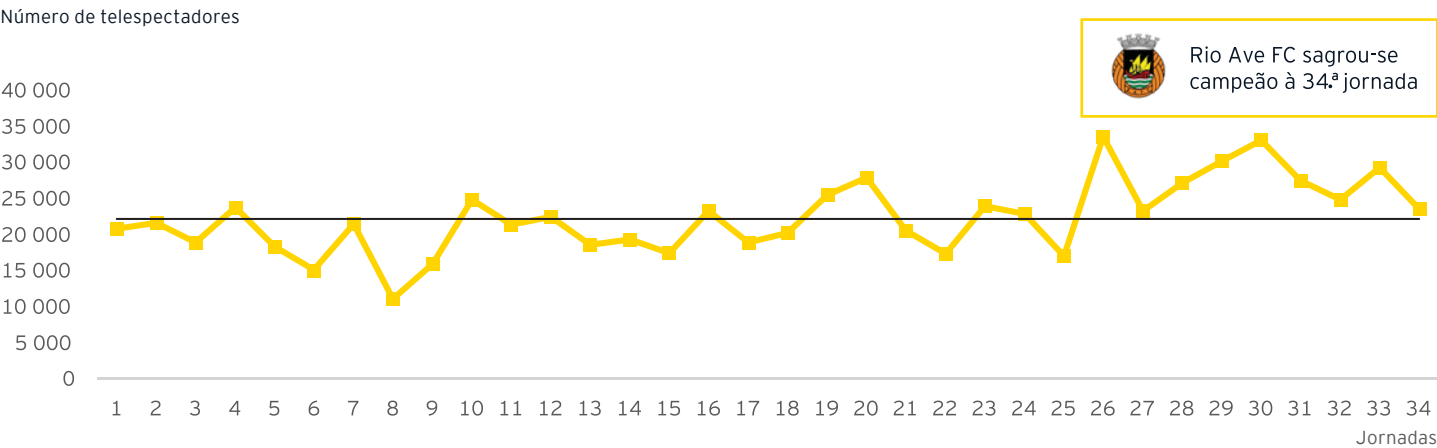
Sociedades Desportivas com maior diferencial de preços médios

Equipa	Máximo	Mínimo	Diferença
GD Chaves	€15	€7	€8
Estrela Amadora	€10	€5	€5
A. Académica	€8	€4	€4
CD Mafra	€10	€7	€3
Casa Pia AC	€9	€6	€3
Liga Portugal SABSEG	€8	€7	€2

O espetáculo visto do sofá

A Liga Portugal SABSEG registou uma audiência média de 22 mil telespectadores por jogo, tendo o número de telespectadores aumentado com o decorrer da competição, que sagrou o Rio Ave FC como campeão à 34.^a jornada

Evolução das audiências ao longo da competição



Audiência televisiva dos jogos⁽¹⁾

Sociedade Desportiva	Audiência média ⁽²⁾	Share televisivo médio ⁽²⁾
Rio Ave FC	26 831	0,8%
A. Académica	25 849	0,7%
CD Trofense	25 722	0,6%
FC Porto B	24 400	0,8%
Leixões SC	24 252	0,7%
Varzim SC	24 049	0,7%
GD Chaves	23 625	0,7%
SL Benfica B	23 224	0,8%
SC Covilhã	22 939	0,7%
Estrela Amadora	22 159	0,6%
CD Feirense	20 757	0,6%
CD Nacional	19 865	0,6%
Vilafranquense	19 786	0,6%
SC Farense	19 784	0,5%
Ac. Viseu	19 548	0,5%
CD Mafra	19 277	0,6%
FC Penafiel	17 834	0,6%
Casa Pia AC	16 900	0,5%
Liga Portugal SABSEG	22 191	0,7%

O jogo com maior audiência televisiva foi o jogo da 30.^a jornada entre Rio Ave FC e SL Benfica B, no domingo dia 17 de Abril de 2022.



89 620

Pessoas assistiram ao jogo na televisão

3,1%

Share televisivo



Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados não contemplam os jogos de playoff. (2) Valores médios contemplam todos e apenas os jogos da Liga Portugal SABSEG transmitidos na televisão em que a Sociedade Desportiva participou na época 2021-22.



Talento com maior exposição

A Liga Portugal SABSEG tem registado um aumento consistente no seu retorno mediático, sendo este crescimento suportado pelo aumento da transmissão de jogos na televisão e através das plataformas *online*

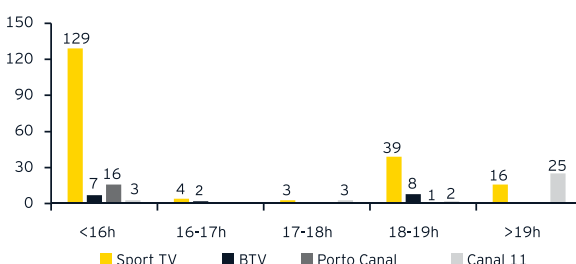
Transmissão de jogos na televisão⁽¹⁾

A transmissão televisiva dos jogos da Liga Portugal SABSEG é feita por quatro operadores, Sport TV, Benfica TV, Porto Canal e Canal 11. Os jogos das equipas B do FC Porto e SL Benfica são transmitidos pelo Porto Canal e BTV, respetivamente.

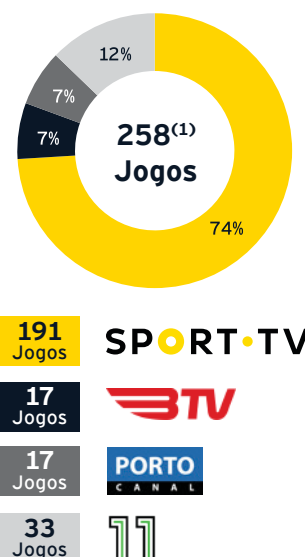
Na época 2021-22, 84% dos jogos da Liga Portugal SABSEG foram transmitidos na televisão. Os restantes foram transmitidos pelo serviço de *streaming* SportTV Match Centre.

Horário dos jogos

Número de jogos



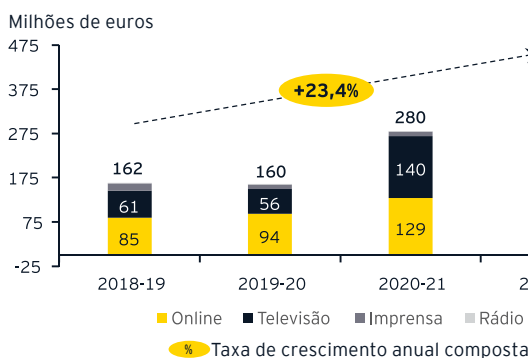
Fonte: Liga Portugal



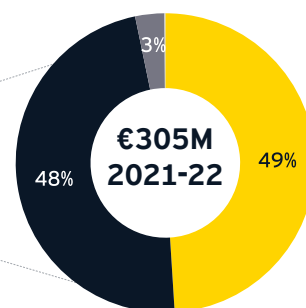
O retorno mediático por jogo da competição (AVE⁽²⁾)

O valor do espaço editorial gerado pela ação da Liga Portugal SABSEG tem vindo a aumentar, atingindo esta época 305 milhões de euros.

Destaque para o *online* (49%), que voltou a ser o formato com maior retorno mediático em 2021-22, ultrapassando a televisão (48%) face ao ano de 2020-21.



Fonte: Liga Portugal












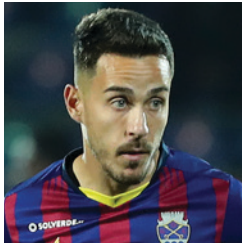





Principais propriedades criadoras de valor

Naming	Linha Performer
Equipamentos	Super Flash

(1) 258 jogos com transmissão televisiva. Os restantes 48 jogos foram transmitidos no serviço de *streaming* SportTV Match Centre.

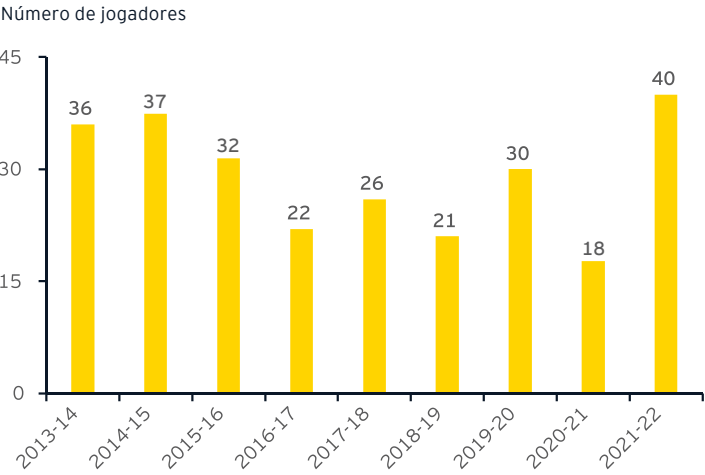
(2) Advertising Value Equivalency, é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

A consagração das estrelas

Melhor jogador	Melhor treinador	Melhor jovem	Melhor golo
 Guga Rio Ave FC	 Filipe Martins Casa Pia AC	 Henrique Araújo SL Benfica B	 Fábio Fortes A. Académica
Melhor Guarda-Redes	Melhor Defesa	Melhor Médio	Melhor Avançado
 Ricardo Baptista Casa Pia AC	 Leonardo Lelo Casa Pia AC	 Guga Rio Ave FC	 João Carlos A. Académica
	 Vasco Fernandes Casa Pia AC	 João Teixeira GD Chaves	 Saviour Godwin Casa Pia AC
	 Aderllan Santos Rio Ave FC	 Diogo Pinto Estrela Amadora	 Jota Silva Casa Pia AC
	 Alexsandro GD Chaves		

As Equipas B: Valorização de jovens talentos

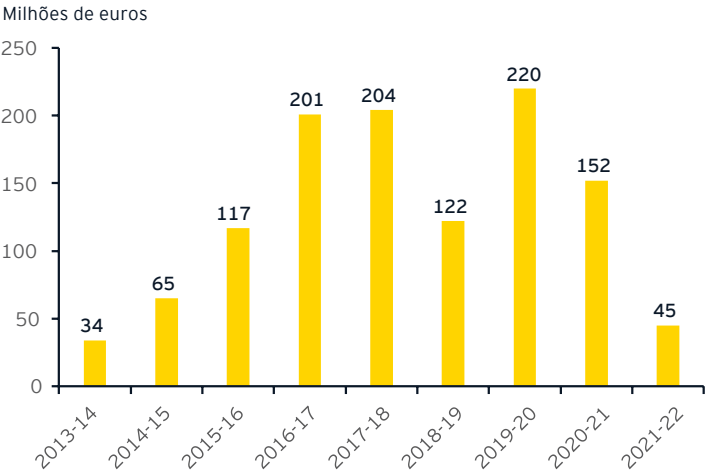
Da Equipa B para o plantel principal⁽¹⁾



As equipas B têm um papel relevante na sustentação da notoriedade e na afirmação nacional e internacional do jovem jogador. Em 2021-22 existiu um aumento significativo da utilização de atletas promovidos da equipa B (40).

Fonte: Liga Portugal

Receita da venda de jogadores que passaram pela respetiva equipa B



Deu-se um declínio no valor das transferências de jogadores que passaram pelas equipas B, ainda reflexo da pandemia COVID-19. O SC Braga foi a Sociedade Desportiva com maior volume financeiro em vendas de jogadores que passaram pela equipa B em 2021-22 (€19M).

Fonte: Liga Portugal

Estreias pela equipa principal desde 2012-13



67

jogadores



49

jogadores



48

jogadores



48

jogadores



46

jogadores



42

jogadores

O Vitória SC continua a ser a Sociedade Desportiva com maior aproveitamento de jogadores da equipa B para a equipa A.

Fonte: Liga Portugal

+100

Atletas formados nas equipas B que jogaram numa Liga Big 5⁽³⁾⁽⁴⁾



Atletas da Seleção Nacional no Euro 2020 com formação numa equipa B

2

Equipas B a disputar a Liga Portugal SABSEG na época 2021-22



Jogos das equipas B transmitidos na TV na época 2021-22

€1,2B

Vendas de atletas que passaram pela equipa B desde 2013-14

Fonte: Liga Portugal

(1) Não foram considerados os jogadores que se estrearam na equipa principal sem jogar na equipa B. (3) Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha e França. (4) Dado estatístico recolhido até Janeiro de 2022





Mercado de transferências

Na época 2021-22, apenas 47 jogadores (12%) que se juntaram à Liga SABSEG provieram de Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e 72 (18%) provieram de outras Sociedades Desportivas da Liga SABSEG

Resumo do número de transferências



Fluxo de transferências de jogadores⁽¹⁾⁽²⁾

								
	Outras			Estrangeiro				
Entradas	12% Total	47 Entradas	18% Total	72 Entradas	37% Total	150 Entradas	28% Total	112 Entradas
	26,1 Idade média	27 Idade média	22,3 Idade média	23,9 Idade média				
	11% Total	43 Saídas	19% Total	72 Saídas	28% Total	109 Saídas	30% Total	116 Saídas
Saídas	23,6 Idade média	27 Idade média	24,5 Idade média	24,9 Idade média				

Fonte: Transfermarkt

Principais transferências

<div><div>Kerwin Vargas</div><div>CD Feirense</div><div>Charlotte FC</div><div>€1.9M</div></div>	<div><div>Guilherme Ramos</div><div>CD Feirense</div><div>Arminia Bielefeld</div><div>€1.2M</div></div>	<div><div>Cristian Arango</div><div>SL Benfica B</div><div>Millonarios Bogotá</div><div>€1.1M</div></div>
--	--	--

Fonte: Transfermarkt

(1) Os movimentos de entrada e de saída de jogadores de Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG incluem transferências e empréstimos de jogadores. Não foram consideradas saídas de jogadores que acabaram a sua carreira desportiva. Dados retirados da base de dados do portal Transfermarkt a 30 de Agosto de 2022.
(2) Foram contabilizadas 21 entradas e 49 saídas de jogadores que se encontravam sem clube.

A demonstração de resultados

Apesar do aumento significativo das receitas, o aumento dos gastos foi superior face à época 2020-21, traduzindo-se numa deterioração do desempenho financeiro das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG

Receitas totais

€46,1M ▲
Aumento médio por Sociedade Desportiva de 47,9% em 2021-22

“Direitos audiovisuais e direitos de atletas impulsionam o aumento das receitas”

As receitas das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG ascenderam a 46,1 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio das receitas aumentou 47,9%, fixando-se em 2,8 milhões de euros 2021-22, em grande parte explicado pela alteração das Sociedades Desportivas participantes nesta edição fruto de promoções e despromoções.

As receitas com direitos audiovisuais dos jogos em casa e com direitos de atletas são as principais fontes de receitas das Sociedades Desportivas, pesando, respetivamente, 23% e 31% do total de receitas.

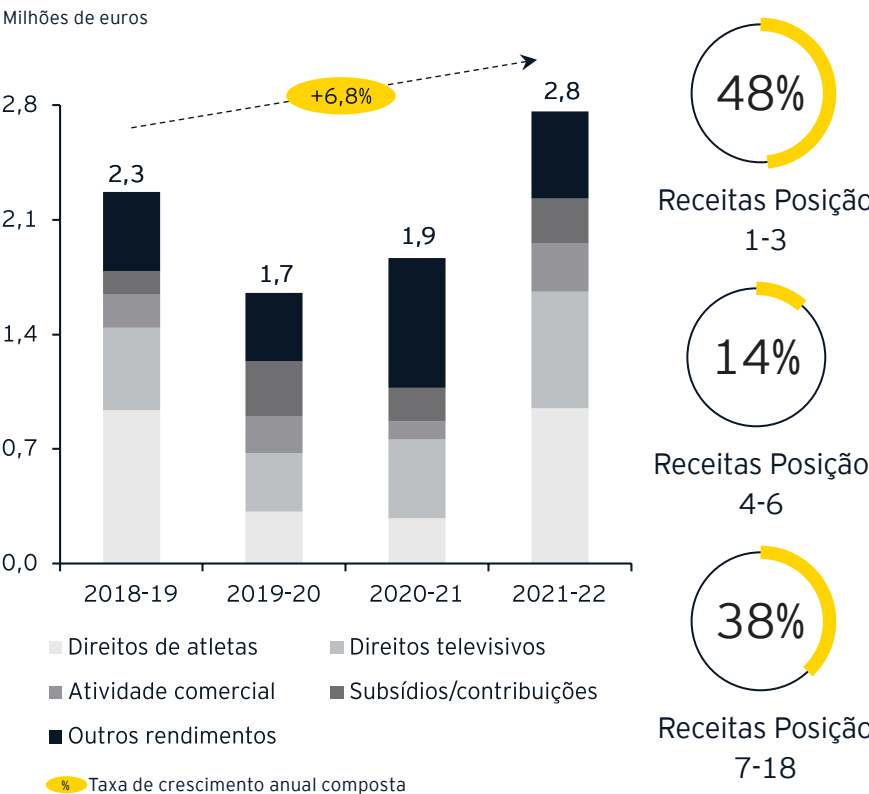
É de destacar ainda que o peso das receitas com os direitos de atletas aumentou 16 p.p. em resultado de uma evolução de 4,5 para 14,2 milhões de euros.

Destaca-se também a maior concentração de receitas com os primeiros seis classificados a representarem 62% da receita total.

Em 2021-22, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG geraram receitas em mais de:

	2021-22	% total	Varição 2020-21
Direitos de atletas			
Receitas na transação e na cedência	€14,2M	31%	▲ +219,1%
Direitos audiovisuais			
Venda dos direitos dos jogos em casa	€10,7M	23%	▲ +39,1%
Comercial			
Receitas da atividade comercial	€4,4M	10%	▲ +151,3%

Evolução da estrutura de receitas das Sociedades Desportivas⁽¹⁾



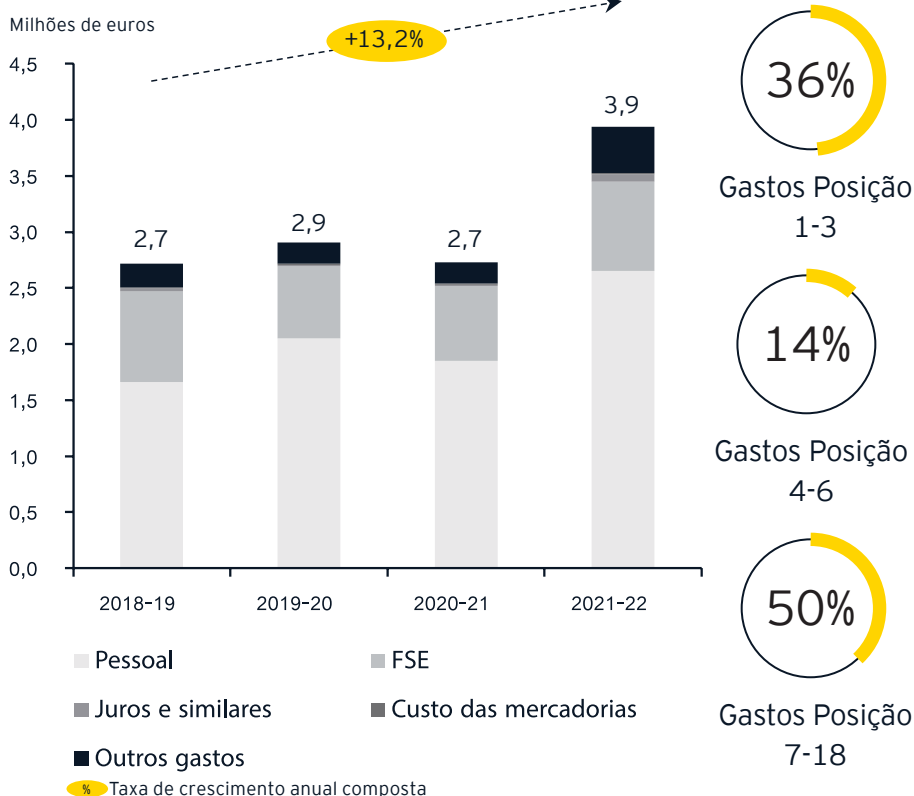
Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe ver a secção de metodologia do estudo.

Em 2021-22, as Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG apresentaram os seguintes gastos:

	2021-22	% total	Varição 2020-21
Gastos com pessoal			
Atletas, treinadores e outros	€42,5M	67%	▲ +43,6%
FSE			
Fornecimento e serviços externos	€12,7M	20%	▲ +19,5%
Outros gastos e perdas			
Gastos de natureza diversa	€3,0M	5%	▲ +19,7%

Evolução do valor médio de gastos por Sociedade Desportiva⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior, detalhe ver a secção de metodologia do estudo.

Gastos totais

€63,0M

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 44,4% em 2021-22

“O aumento de gastos com pessoal motivou o aumento de gastos totais”

Os gastos totais das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG ascenderam a 63,0 milhões de euros⁽¹⁾. A média por Sociedade Desportiva ascende a 3,9 milhões de euros, um aumento de 44,4% em relação à época passada, explicado, à semelhança das receitas, pela alteração das equipas participantes nesta edição.

Os principais *drivers* que levaram a este aumento de custos foram os gastos com pessoal e Fornecimento de Serviços Externos (FSE), que aumentaram 13 e 2 milhões de euros, respetivamente. A distribuição dos gastos é mais equilibrada do que a das receitas. Isto deve-se sobretudo à classificação do Rio Ave FC (1º), do CD Nacional (6º), do SC Farense (11º) e da Ac. Viseu (15º), que são das Sociedades Desportivas que registaram maiores gastos com pessoal.

A posição financeira

Na época 2021-22, apesar do aumento médio do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG, o aumento do passivo foi ainda superior, levando a uma menor autonomia financeira⁽¹⁾

Total do ativo

€47,8M 

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 81,9% em 2021-22

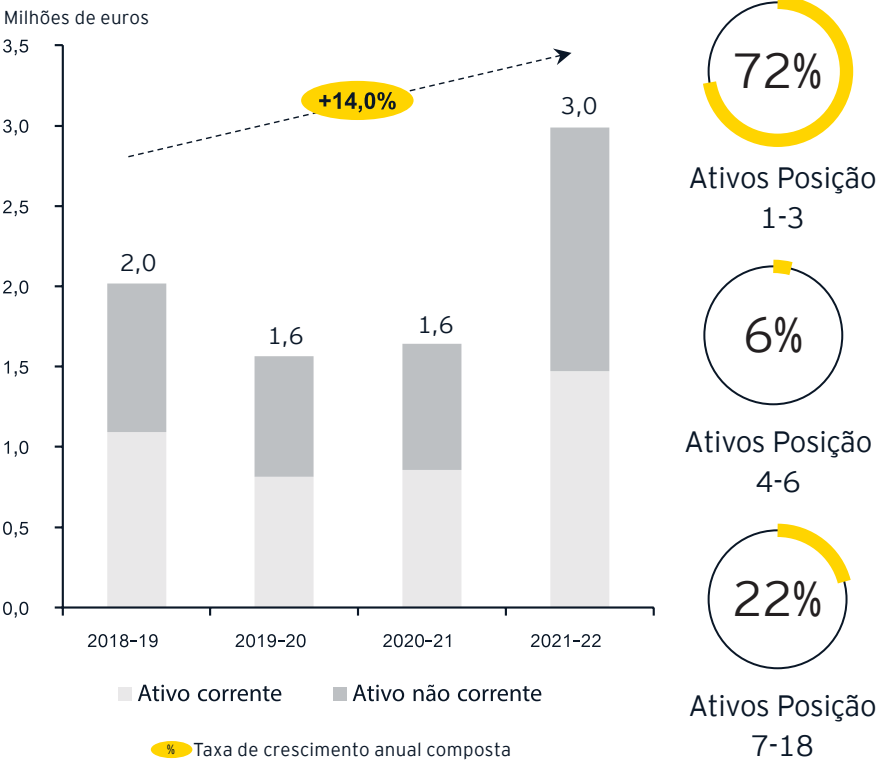
"72% do ativo está concentrado em três Sociedades Desportivas"

O ativo total das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foi 47,8 milhões de euros⁽²⁾, registando um valor médio de 3,0 milhões de euros por Sociedade Desportiva, um aumento de 81,9% relativamente à época 2020-21. À semelhança das receitas e gastos, este aumento deve-se à alteração das Sociedades Desportivas que participaram nesta edição da competição. Os *drivers* de crescimento do ativo foram, sobretudo, o aumento dos saldos a receber de clientes, ativos intangíveis e outras contas a receber. Em 2021-22 há uma maior desigualdade na distribuição do ativo pelas Sociedades Desportivas, com os três primeiros classificados a representarem 72% do ativo total. Esta desigualdade deve-se, sobretudo, ao facto de Rio Ave FC (1º classificado) e GD Chaves (3º classificado) serem as Sociedades Desportivas com maior ativo.

Em 2021-22, as principais componentes do ativo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram as seguintes:

	2021-22	% total	Varição 2020-21
Cientes			
Pagamentos a receber de clientes	€15,2M	32%	 +108,4%
Ativos fixos tangíveis			
Detidos pelas Sociedades Desportivas	€8,4M	18%	 +9,3%
Outras contas a receber			
Montantes de natureza diversa	€8,2M	17%	 +48,8%

Evolução do valor do ativo médio por Sociedade Desportiva⁽²⁾



Fonte: Liga Portugal

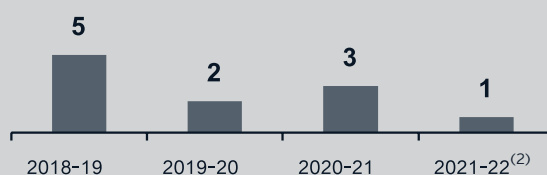
(1) Rácio entre o capital próprio e o ativo; (2) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo;

Resultado líquido das Sociedades Desportivas

Na época 2021-22, registou-se um resultado líquido agregado negativo de 17 milhões de euros, mantendo-se estável o desempenho financeiro das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG, que, em 2020-21, registaram também um resultado líquido agregado negativo de 17 milhões de euros.

Todavia, no total, apenas 1 Sociedade Desportiva apresentou resultados líquidos positivos.⁽²⁾

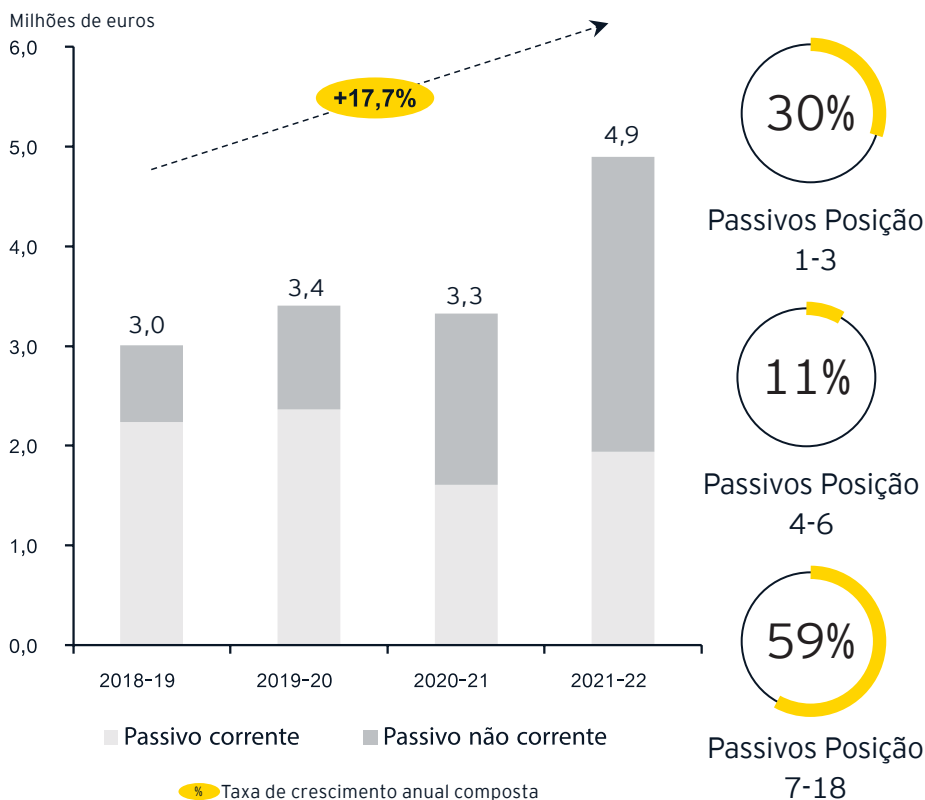
Sociedades Desportivas com resultado líquido positivo



Em 2021-22, as principais componentes do passivo das Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG foram as seguintes:

	2021-22	% total	Varição 2020-21
Financiamentos			
Montantes de natureza financeira	€23,1M	29%	▲ +89,6%
Outras contas a pagar			
Montantes de natureza diversa	€16,4M	21%	▼ -39,0%
Estado			
Montante a pagar ao Estado e outros entes públicos	€6,2M	8%	▼ -5,1%

Evolução da estrutura do passivo médio por Sociedade Desportiva⁽¹⁾



Total do passivo

€78,4M

Aumento médio por Sociedade Desportiva de 47,2% em 2020-21

“Aumento da dívida estimulado pelo aumento de financiamentos e fornecedores”

O total do passivo das Sociedades Desportivas foi 78,4 milhões de euros⁽¹⁾. O valor médio do passivo aumentou significativamente, atingindo os 4,9 milhões de euros, um aumento de 47,2% face à época passada. O aumento do passivo deve-se sobretudo ao aumento do passivo não corrente, que registou um aumento de cerca de 72% face à época anterior. Este aumento é explicado, sobretudo, pelo aumento das dívidas a Associados em cerca de 17 milhões e ao aumento de financiamentos obtidos em cerca de 11 milhões de euros (dos quais 9 milhões de euros fazem parte do passivo não corrente). O aumento do passivo foi ainda parcialmente compensado pela diminuição de outras contas a pagar e de dívidas ao Estado. Comparativamente à época anterior, o passivo encontra-se melhor distribuído, com o primeiro terço da tabela classificativa a representar agora 41%, ao invés dos 65% da época 2020-21.

Fonte: Liga Portugal

(1) A análise teve como ponto de partida a informação histórica disponível mais recente. Para maior detalhe, ver a secção de metodologia de estudo. (2) Esta análise apenas inclui as Sociedades Desportivas que apresentaram contas até Outubro de 2022.






Allianz CUP



Grupo A	V	E	D	DG	PT
 SL Benfica	1	1	0	+3	4
 Vitória SC	1	1	0	+2	4
 SC Covilhã	0	0	2	-5	0

Grupo B	V	E	D	DG	PT
 Sporting CP	2	0	0	+2	6
 FC Famalicão	1	0	1	+4	3
 FC Penafiel	0	0	2	-6	0

Grupo C	V	E	D	DG	PT
 Boavista FC	2	0	0	+5	6
 FC P. Ferreira	0	1	1	-1	1
 SC Braga	0	1	1	-4	1

Grupo D	V	E	D	DG	PT
 Sta. Clara	1	1	0	+2	4
 FC Porto	1	0	1	-1	3
 Rio Ave FC	0	1	1	-1	1

	MF1 1-1 3-2 g.p.	
SL Benfica		Boavista FC

	MF2 2-1	
Sporting CP		Sta. Clara

FINAL FOUR

Allianz  CUP

	FINAL 1-2	
SL Benfica		Sporting CP



Allianz CUP

Sporting CP volta a vencer pelo segundo ano consecutivo

Após ganhar a Allianz Cup em 2020-21, o Sporting CP voltou a conquistar o troféu em 2021-22 ao derrotar o SL Benfica na final, totalizando já quatro Allianz Cup no seu palmarés.

O SL Benfica, clube mais titulado nesta competição, foi o finalista derrotado. O resultado na final foi de 1-2 a favor do Sporting CP. O SL Benfica apurou-se para a final após vencer o Boavista FC nas meias-finais. A edição da Allianz Cup de 2021-22 ficou marcada pelo regresso ao formato anterior da competição, voltando a ter mais jogos que na edição anterior dado o regresso da fase de grupos (de sete para 37).

4 vitórias

Do Sporting CP nesta edição da Allianz Cup, não perdendo um único jogo

3,9M

N.º total de telespectadores

94

Golos marcados

2,5

Média de golos por jogo

€212M

Valor da exposição mediática da competição em espaço editorial

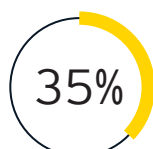


A Allianz CUP vista à lupa



37

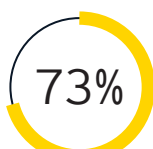
Jogos realizados na competição



Vitórias da equipa visitada (13 jogos)

94

Golos marcados na competição



Primeiro marcador saiu vencedor (27 jogos)

175

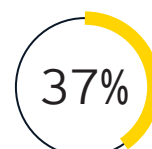
Cartões amarelos mostrados



Golos marcados na segunda parte⁽¹⁾ (49 golos)

4

Cartões vermelhos mostrados



Golos marcados após o minuto 60⁽¹⁾ (35 golos)

51

Média de ataques por jogo (1 890 ataques)



Melhor ataque da competição

25

Média de cruzamentos por jogo (913 cruzamentos)



Mais golos marcados na primeira parte

21

Média de remates por jogo (792 remates)



33

Média de faltas por jogo (1 230 faltas)



Mais golos marcados na segunda parte

Fonte: Liga Portugal

Os destaques da época

Após um aumento observado na época 2020-21, a média de golos por jogo diminuiu de 2,6 para 2,5 golos. O Boavista FC, eliminado nas meias finais, teve o melhor marcador e um dos dois jogadores com mais assistências.



4 golos

Gustavo Sauer
Boavista FC

0-1

Resultado mais repetido

2,5

Média de golos por jogo



2 assistências

Filipe Ferreira e Rochinha
Boavista FC e Vitória SC

19

Jogos com três ou mais golos

8,5

Média de remates por golo marcado

Fonte: Liga Portugal

(1) Os números apresentados contemplam golos marcados após os 90 minutos da partida.

O espetáculo visto das bancadas

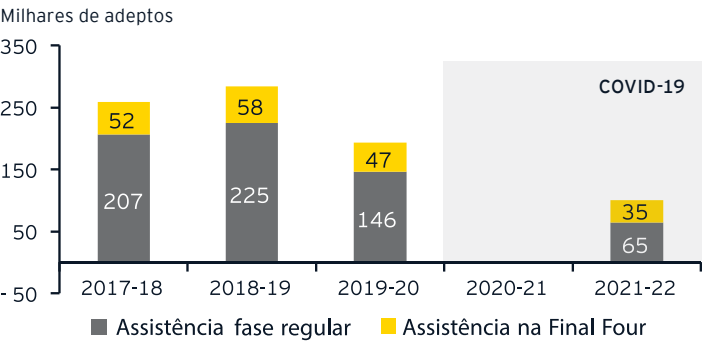
As bancadas das Sociedades Desportivas receberam 100 mil adeptos ao longo da Allianz Cup em 2021-22, sendo este valor reduzido face às épocas anteriores, devido aos jogos com limitação de público

Assistência aos jogos no estádio

Espectadores	Média	% Ocupação
1.ª fase	119	1,2%
2.ª fase	385	6,7%
Fase de grupos	4 981	21,7%
Meias-finais	7 438	32,1%
Final	20 622	89%
Allianz Cup	2 703	13,1%

Evolução do número de adeptos

A assistência total registou uma forte diminuição nas últimas duas edições graças às restrições impostas pela pandemia COVID-19.



Fonte: Liga Portugal



100m

Assistência total nos estádios



Utilização da capacidade do estádio

2 703

Assistência média nos estádios



Utilização média dos jogos da Final Four

Final



20 622

Jogo com maior assistência

Fonte: Liga Portugal

Horário e dias dos jogos

Os jogos com maior assistência média aconteceram no horário entre as 19 e as 20 horas. Dos 37 jogos da competição, cerca de 51% realizaram-se após as 19 horas e 49% antes das 19 horas.

Sábado e domingo foram os dias da semana com mais jogos realizados. No entanto, os jogos realizados à terça e quarta-feira foram os que registaram maior assistência média, devido aos jogos dos três grandes e devido às meias-finais.



Assistências nas fases de grupos

Em média, a assistência aos jogos no estádio na fase de grupos foi de 4 981 espectadores. FC Penafiel e Vitória SC foram as Sociedades Desportivas com maior utilização da capacidade do estádio no jogo que realizaram em casa.

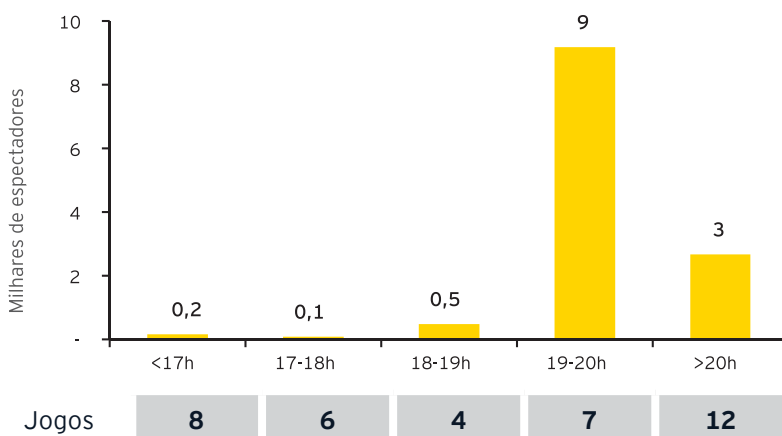


Sociedades Desportivas que registaram utilização da capacidade do estádio superior a 35%.

Fonte: Liga Portugal

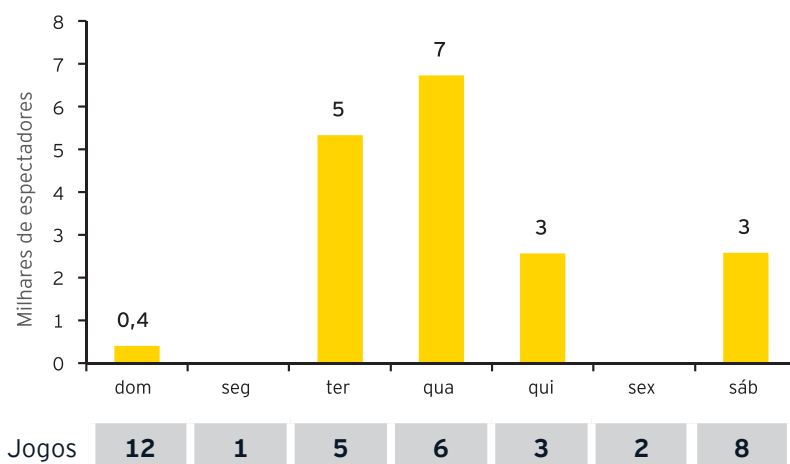
(1) Jogos da 1.ª e 2.ª fase da Allianz Cup realizados ainda sem a presença de público dadas as restrições de público face à pandemia de COVID-19.

Assistência média e horário dos jogos



Fonte: Liga Portugal

Assistência média e dia dos jogos⁽¹⁾



Fonte: Liga Portugal

Equipa	Média	% utilização	Jogos
FC Penafiel	2 012	38%	1
Vitória SC	11 065	37%	1
SC Covilhã	594	31%	1
FC Famalicão	1 569	30%	1
Sporting CP	14 755	29%	1
Allianz Cup	4 981	22%	12

O espetáculo visto do sofá

A época de 2021-22 marcou o regresso do formato original da Allianz Cup. Um milhão de telespectadores assistiram à fase regular da competição e 2,8 milhões à Final Four, com o Sporting CP a sagrar-se vencedor da competição

Audiência televisiva dos jogos

Espectadores	Audiência média	% Ocupação
1.ª fase	8 630	0,3%
2.ª fase	8 510	0,2%
Fase de grupos	74 561	1,6%
Meias-finais	263 470	5,2%
Final	2 315 130	43,1%
Allianz Cup	106 100	2,1%

Audiência televisiva por fase da competição

A Final Four concentra a maior parte da audiência total.



Fonte: Liga Portugal



3,9M

Audiência total na Televisão



Share médio do total de jogos

106 100

Audiência televisiva média por jogo



Share médio dos jogos da Final Four

Final



2,3M

Jogo com maior audiência televisiva

Fonte: Liga Portugal

O regresso da Fan Zone

Após uma edição sem a presença de público na bancada, foi retomada na Final Four da época 2021-22, a Fan Zone para os adeptos.

Existiram diversas ativações promovidas pela Liga Portugal que pretendem aproximar os adeptos das suas equipas e do espetáculo do futebol.



Experiência Sala de Estar

Os jogos da Final Four contaram com um palco montado ao nível do relvado onde convidados e *influencers* digitais tiveram a oportunidade de observar os jogos e conviver.



Final Four Comedy Club

Uma novidade na Final Four da Allianz Cup foram duas sessões de comédia gratuitas, com a presença de comediantes como Vasco Elvas, Hugo Sousa, entre outros.



Jogos das Estrelas

O Jogo das Estrelas no mini estádio da Fan Zone contou com Embaixadores da Liga Portugal e figuras públicas.

Uma competição com inovação

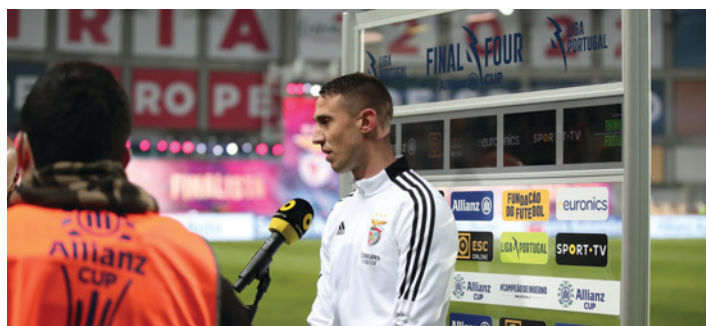
A inovação e a aposta na tecnologia estiveram presentes na Final Four da Allianz Cup, realizada em Leiria pelo segundo ano consecutivo.

Através de diversas tecnologias e ativações inovadoras, a Liga Portugal procurou elevar o produto televisivo e futebolístico oferecido aos adeptos.



Palco Inovador

Esteve na Final Four um palco com ecrãs LED e imagens de alta-definição alusivas à competição, assim como jogos de luzes, permitindo maior interação com o público.



Half-Time Flash

A transmissão televisiva contou com um *Half-Time Flash*. Este é um momento inovador de comunicação ao intervalo em que um jogador de cada equipa presta declarações.



Realidade Aumentada

Os jogos da Final Four contaram com um espetáculo de realidade aumentada.

O impacto dos *media*

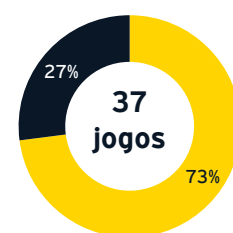
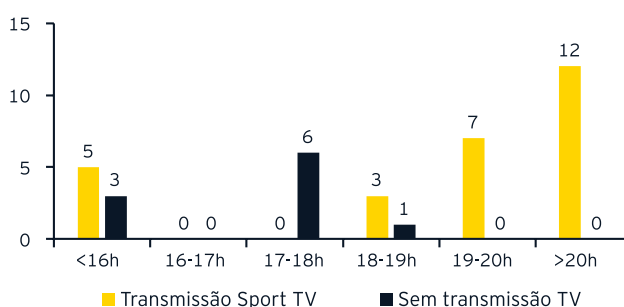
Apesar do maior número de jogos na competição face ao ano anterior (7 vs. 37), a não transmissão de todos os jogos em transmissão televisiva (como em 2020-21) refletiu-se na diminuição do retorno mediático da Allianz Cup

Transmissão de jogos na televisão

A proporção dos jogos da Allianz Cup da época 2021-22 transmitidos em televisão situou-se nos 73%. A Sport TV destacou-se como o operador de eleição da competição, tendo transmitido 27 dos 37 jogos da prova. Os jogos que se realizaram depois das 19 horas foram todos transmitidos na Sport TV.

Horário dos jogos com transmissão

Número de jogos transmitidos



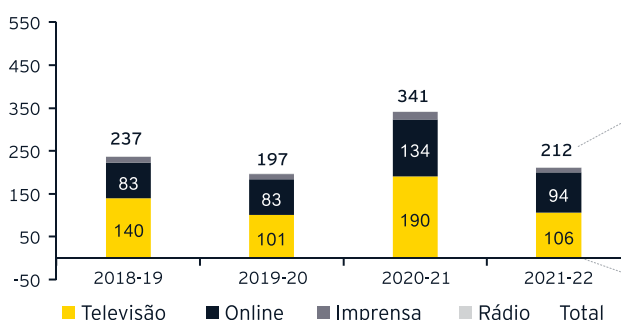
27 jogos **SPORT TV**
10 jogos **sem transmissão**

Fonte: Liga Portugal

O retorno mediático da competição (AVE⁽¹⁾)

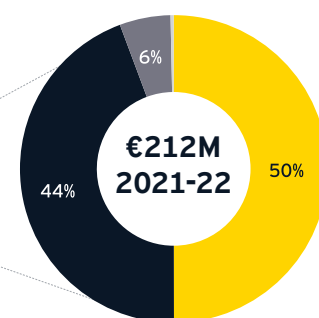
O valor do espaço editorial gerado pela Allianz Cup diminuiu 129 milhões de euros em 2021-22, devido ao maior número de jogos não transmitidos na televisão face a 2020-21 (em que a competição se realizou em 7 jogos, todos com transmissão televisiva). O peso da componente *online* tem ganho dimensão face à televisão, ano após ano.

Milhões de euros



% Taxa de crescimento anual composta

Fonte: Liga Portugal



Principais propriedades criadoras de valor

Naming	Linha Performer
Conferências de imprensa	Cam Carpets

(1) Advertising Value Equivalency é custo equivalente da publicidade em minutos e espaços (tradicional/digital) da presença da competição nos media.

Entretenimento para toda a família

A Allianz Cup é uma competição que se diferencia pela animação e pelos conceitos que traz para toda a família.

eSports



Taça eLiga Portugal

Fan Music



Animação com o DJ Wilson Honrado

Graffiti Live - NFT



Graffiti Live da final convertido em NFT

Eventos didáticos



FUTECOM

Final Four

Consolidação da atratividade

Ingredientes de sucesso

Semana do futebol



Foco na inovação

Resp. Social

Paixão dos adeptos

Emoção e audiências

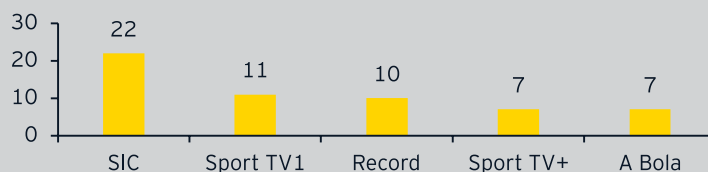
3,9M

Telespectadores 2021-22

A edição de 2021-22 da Allianz Cup, que ficou marcada pelo regresso do público às bancadas, contou com 3,9 milhões de telespectadores.

Principais fontes de retorno mediático

Milhões de euros



Apesar do meio *online* representar 44% do total do AVE, a principal fonte de retorno mediático é a televisão (50%).

Fonte: Liga Portugal

2,3M

Audiência televisiva do jogo da final

6 161

N.º notícias geradas da Final Four

43%

Share televisivo do jogo da final

€82M

Retorno mediático da Final Four da Allianz Cup

10M

Total de impressões social media

A distribuição de prémios

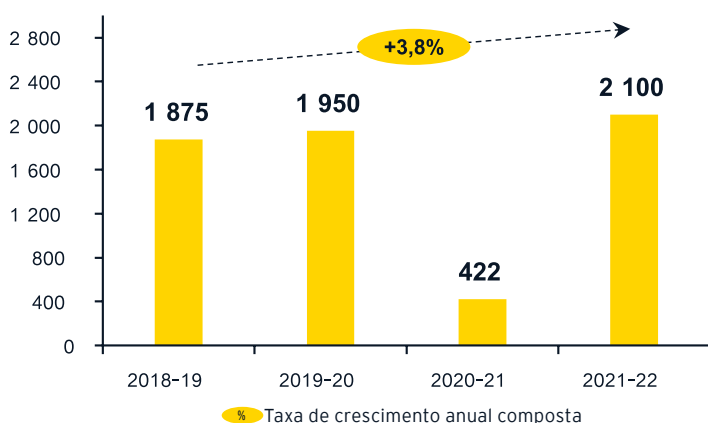
Com o regresso do formato original e consequente maior número de jogos, a Allianz CUP distribui entre as Sociedades Desportivas o maior valor de prémios da história da competição

Distribuição de receitas da competição

A época de 2021-22 ficou marcada pelo regresso da Allianz Cup ao seu formato original, após uma época com um quadro competitivo reduzido devido à pandemia da COVID-19.

O retorno aos moldes originais levou ao aumento dos prémios distribuídos pelas Sociedades Desportivas, situando-se na casa dos 2,1 milhões de euros. É o valor mais elevado das últimas quatro épocas, com uma taxa de crescimento anual composta de cerca de 4%, desde 2018-19.

Milhares de euros

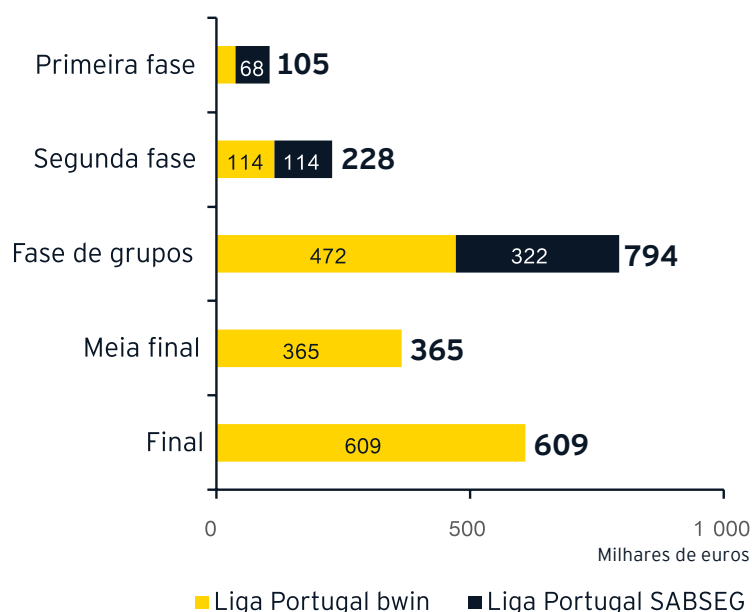


Fonte: Liga Portugal



Fonte: Liga Portugal

As Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin destacam-se em termos de prémios encaixados, dado terem alcançado fases mais avançadas da competição.

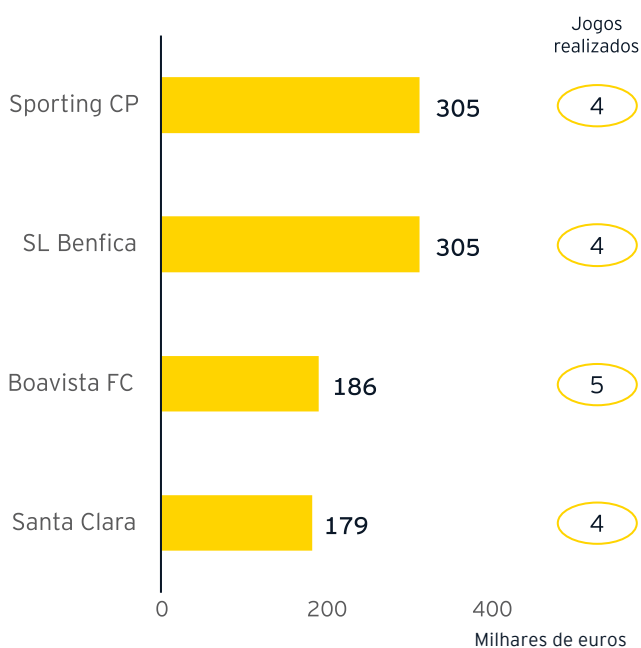


Fonte: Liga Portugal

Os mais premiados da competição

De um total de aproximadamente dois milhões de euros distribuídos, 46% ficou nas Sociedades Desportivas que garantiram presença na Final Four da prova, 38% nas equipas da fase de grupos e 16% nas equipas que caíram nas duas primeiras fases da prova.

O Sporting CP e o SL Benfica, fruto do seu desempenho, foram as Sociedades Desportivas que obtiveram maior volume de receitas na competição.

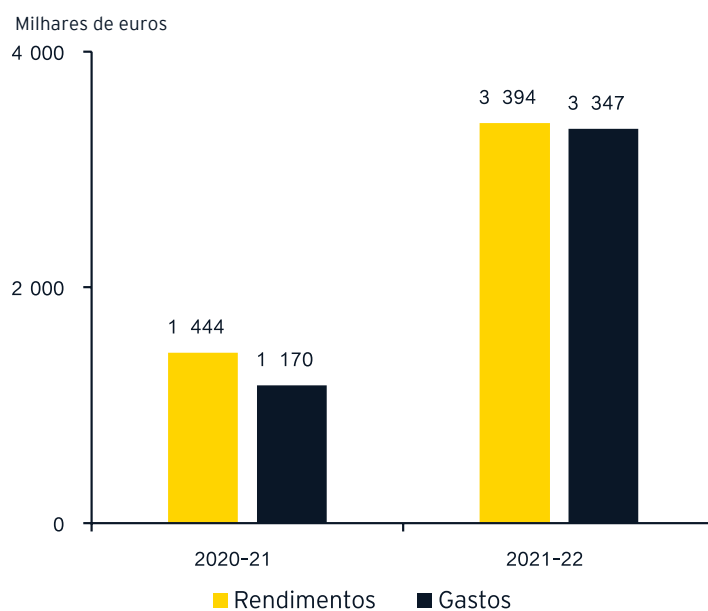


Fonte: Liga Portugal



Resultado financeiro da competição

A competição registou esta época um resultado líquido 83% inferior ao da época anterior, verificando-se um aumento de 135% nos rendimentos e de 186% nos gastos.



Resultado líquido
Milhares de euros

2020-21
274

2021-22
48

Fonte: Liga Portugal

CAPÍT

UULO 4

Futebol
hoje

Estratégico

Temas do futebol hoje

Os temas do futebol hoje marcam a discussão e tendências no Futebol Profissional Português

Na presente edição do anuário foram identificados os seguintes temas:

01 Sustentabilidade económica da indústria

- Novo modelo de *fair play* financeiro e impacto nas Sociedades Desportivas;
- Novos modelos de negócio, origem do investimento e regime jurídico;
- Alteração do paradigma nos patrocinadores;
- Carga fiscal do Futebol Profissional Português.

02 Envolvimento do adepto

- A transformação da experiência digital do adepto;
- Assistência no estádio e envolvimento do adepto.

03 Reposicionamento do Futebol Profissional Português

- Internacionalização do Futebol Profissional Português.

04 Competitividade do Futebol Profissional Português

- Apostas desportivas, modelos de compensação dos agentes e promoção do futebol positivo (vs *match fixing*).

05 Competições

- Reestruturação das competições pós-2024;
- eLiga e crescimento dos eSports;
- Prevenção da violência no ecossistema do futebol.





01

Sustentabilidade económica da indústria

Temas relevantes



Novo modelo de *fair play* financeiro e impacto nas Sociedades Desportivas

Em 2010, o *Financial Fair Play* (FFP) procurou implementar um clima financeiro sustentável no futebol profissional Europeu. Contudo, a realidade do futebol evoluiu e tornou-se necessário um modelo mais adequado à globalização e ao desenvolvimento tecnológico, que considere os impactos da COVID-19. Deste modo, a partir da época de 2022-23 as Sociedades Desportivas reger-se-ão financeiramente pelas novas regras financeiras da UEFA, apeladas de *Financial Sustainability Regulations*. Com esta nova regulação, as Sociedades Desportivas estarão restringidas financeiramente por três pilares chave: solvência, estabilidade e controlo de custos. Segundo as regras de solvência, as Sociedades Desportivas terão de saldar as suas dívidas até às datas limite estipuladas⁽²⁾. Relativamente ao pilar da estabilidade, mantém-se a imposição do *break-even* financeiro do FFP, contudo, existirão alterações que pretendem incentivar o investimento através de capitais próprios e não de dívida. Com o intuito de controlar custos, as novas regras também limitarão o rácio de custos⁽³⁾/receitas das Sociedades Desportivas até ao limite de 70% (a partir de 2025-26). Em 2021, as equipas Portuguesas registaram um rácio de salários para receitas de 86%. Embora este cálculo não inclua o saldo com transferências, que, no caso das Sociedades Desportivas portuguesas tende a ser positivo, é importante destacar que Portugal é, à exceção da França, o país que apresenta o rácio mais elevado.

Novos modelos de negócio, origem do investimento e regime jurídico

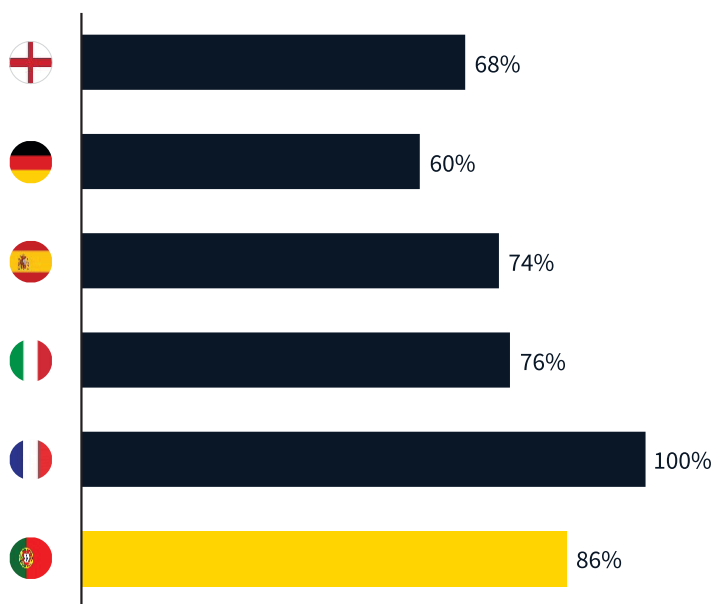
A globalização e o aumento de capital no futebol, aliado a uma constante profissionalização, criaram a necessidade de implementar modelos de negócio ágeis, capazes de oferecer competitividade às Sociedades Desportivas.

De facto, em 2016, 80% dos novos investidores em clubes europeus eram originários da China. Já em 2021, 83% dos novos investidores eram europeus e 10% dos EUA. O crescimento do investimento americano face ao investimento chinês tem estado ligado à introdução de novas práticas de gestão, como é o caso do uso de *data analytics*, prática comum nos desportos americanos.

Contudo, os modelos de negócio utilizados variam consoante a localização. Segundo a UEFA, em 2021, os clubes controlados por entidades públicas situavam-se maioritariamente na Europa de Leste, enquanto 50% dos clubes com gestão privada estrangeira situavam-se em Inglaterra, França, Bélgica e Itália. Em Portugal, os clubes fundadores ainda têm uma presença relevante no capital das Sociedades Desportivas, mas poderá ser necessário avaliar as vantagens de facilitar a entrada de investidores externos no capital das Sociedades Desportivas de forma a maximizar a competitividade financeira e desportiva. A Liga Portugal já submeteu propostas concretas nesta temática à Secretária de Estado da Juventude e do Desporto.

(1) Amostra com clubes que reportaram contas antecipadamente. Em Portugal, estão incluídos o SL Benfica, Sporting CP, FC Porto, SC Braga, FC Paços de Ferreira e CD Santa Clara (2) As dívidas a outros clubes, funcionários, autoridades fiscais e UEFA com data limite a 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro terão de ser liquidadas até 15 de julho, 15 de outubro e 15 de janeiro, respetivamente. (3) Comissões de agentes, transferências e salários de jogadores/treinadores.

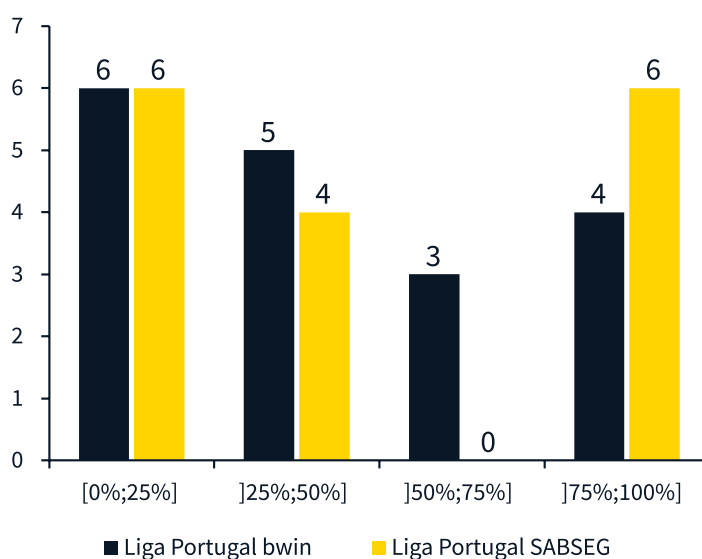
Peso dos custos com salários (%) face às receitas geradas pelas Sociedades Desportivas (2021)⁽¹⁾



Fonte: *European Club Footballing Landscape 2022*

Participação (%) do clube fundador no capital social das Sociedades Desportivas (2021-22)

Número de Sociedades Desportivas



Fonte: Liga Portugal

Alteração do paradigma nos patrocinadores

A popularidade do futebol tornou as Sociedades Desportivas e ligas em palcos mediáticos capazes de oferecer grande visibilidade às marcas patrocinadoras. De facto, em 2021, os patrocínios representavam 26% das receitas das Sociedades Desportivas europeias.

Este aumento de procura pelo espaço publicitário que a indústria do futebol oferece é alavancado pelas forças de globalização. Este facto, impacta o valor e consequentemente o perfil das marcas que integram o ativo de maior exposição mediática: a frente das camisolas. Desta forma, o seu alto valor limita as empresas e setores com capacidade de acesso a este “palco”.

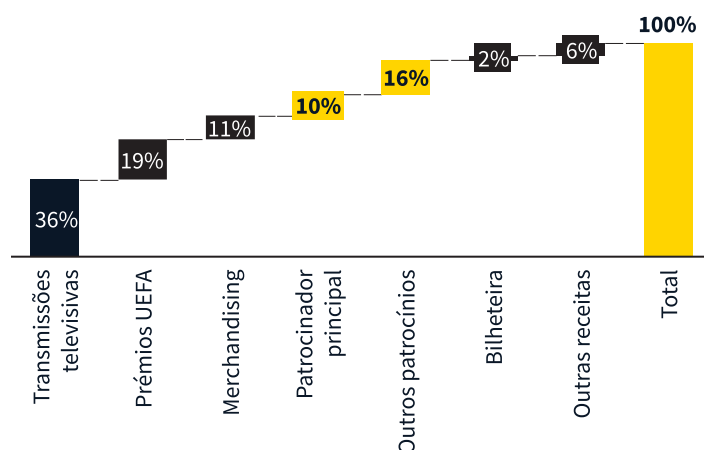
Em 2021, as empresas de apostas desportivas, assim como as empresas de serviços financeiros e de retalho, lideraram com presença em 19%, 14% e 10%, respetivamente, das frentes de camisolas dos clubes europeus.

Existem, atualmente, diferentes abordagens na definição estratégica associada aos patrocínios, quer para vendedores como para compradores.

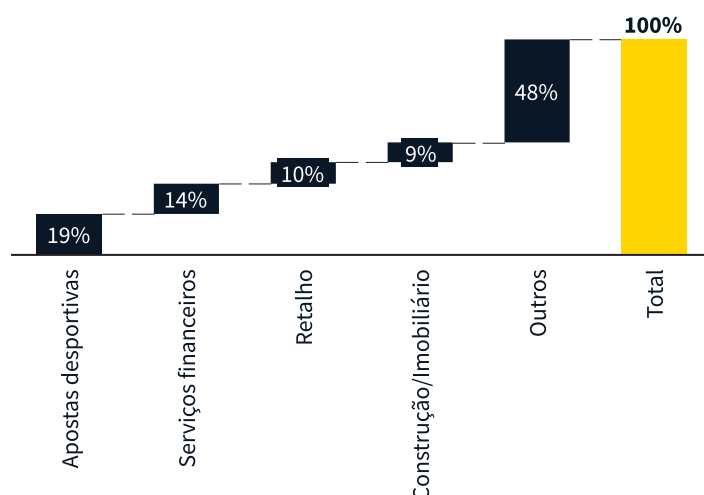
A seleção de um patrocinador é crítica para o sucesso da imagem de um clube. O processo de escolha associado é cada vez mais complexo, tendo em conta a globalização e o surgimento de marcas e indústrias que sendo mais inovadoras, ainda são menos escrutinadas do que as indústrias estabelecidas. Por exemplo, as criptomoedas e os NFT's constituem-se como espaços de oportunidade, apesar dos desafios associados à menor regulação.

Um patrocínio alinhado com os ideais e história do clube poderá criar uma maior conexão com a base de adeptos existente, contudo, abdicar de um patrocínio com maior valor financeiro e ainda que com menor conexão terá impacto na competitividade desportiva. Esta tomada de decisão cada vez ganha maior preponderância, dado que os valores envolvidos são cada vez mais assimétricos.

Fontes de receita das Sociedades Desportivas europeias (2021)



Indústrias dos patrocinadores na frente da camisola das Sociedades Desportivas europeias (2021)

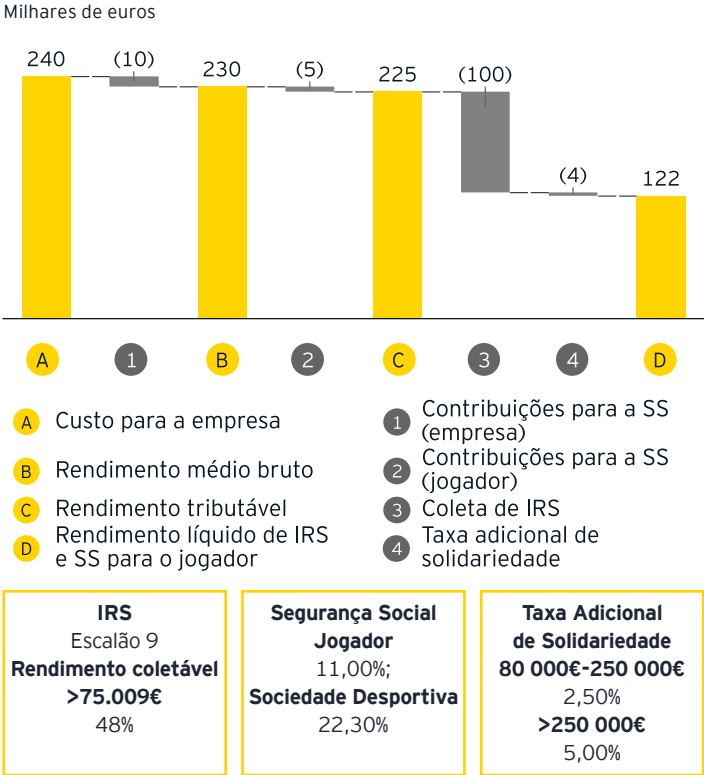


Fonte: European Club Footballing Landscape 2022

Carga fiscal do Futebol Profissional Português

A retenção de talento é preponderante nas mais variadas indústrias, sendo de máxima importância no futebol, onde se pretende entregar ao adepto um produto, desportivo e de entretenimento, de elevada qualidade. Contudo, o agravamento da tributação aplicada às Sociedades Desportivas dificulta a retenção do melhor talento futebolístico, nacional e internacional. A nível europeu, Portugal é o país, a par de Itália, em que o escalão máximo de IRS (48%) é taxado no valor absoluto mais baixo (75.009€). Este nível de imposto cria um nível de gastos nas Sociedades Desportivas portuguesas que leva à perda de competitividade financeira, e consequentemente desportiva, face às Sociedades Desportivas das restantes ligas europeias. Algumas medidas implementadas, como é exemplo o “Programa Regressar”, têm demonstrado um impacto positivo. A redução do custo imputado às Sociedades Desportivas permite ao Futebol Profissional Português atrair maior talento, dado oferecer maior competitividade salarial às Sociedades Desportivas portuguesas, face às de outros países europeus. Deverão então ser potenciadas condições fiscais que permitam competir por talento, beneficiando a Liga Portugal como um todo. Como elemento potenciador do espetáculo ao vivo nos estádios portugueses, tem sido reclamada a importância de rever o enquadramento fiscal em sede de IVA, com a diminuição da taxa para os bilhetes de espetáculos desportivos, tal como acontece noutras áreas culturais.

Carga fiscal e parafiscal sobre o rendimento médio de um atleta da Liga Portugal bwin⁽¹⁾ (2021-22)



Fonte: Análise EY

Taxa de IRS nos países das principais ligas Europeias de futebol

País		Taxa aplicável		
	Portugal	Escalão mínimo	► 7 116€	► 14,5%
		Escalão máximo	► 75 009€	► 48%
	Espanha	Escalão mínimo	► 12 450€	► 19%
		Escalão máximo	► 300 000€	► 47%
	França	Escalão mínimo	► 10 084€	► 0%
		Escalão máximo	► 158 123€	► 45%
	Alemanha	Escalão mínimo	► 9 744€	► 0%
		Escalão máximo	► 274 612€	► 45%
	Itália	Escalão mínimo	► 15 000€	► 23%
		Escalão máximo	► 75 000€	► 43%
	Inglaterra	Escalão mínimo	► 12 570£	► 0%
		Escalão máximo	►150 000£	►45%

Fontes: Parlamento Europeu 2021; Orçamento de Estado 2022; United Kingdom Government

(1) A presente estimativa foi baseada no normativo legal em vigor, assumindo como pressupostos: (i) Jogador profissional, residente fiscal no Continente (não beneficiando de nenhum regime especial de tributação), solteiro, sem filhos, sem deficiência, auferindo exclusivamente o rendimento do trabalho dependente; (ii) O rendimento é integralmente sujeito a IRS e Segurança Social; (iii) É base de incidência contributiva um quinto do valor da remuneração efetiva, nos termos do regime de SS aplicável aos praticantes desportivos profissionais; (iv) Não são contempladas quaisquer deduções à coleta bruta de IRS nem eventuais benefícios fiscais relativos à participação dos Municípios da Coleta de IRS. (v) Baseada no normativo legal em vigor para o ano de 2022.

02

Envolvimento do adepto

Temas relevantes



A transformação da experiência digital para o adepto

O espaço digital assume-se, cada vez mais, como um elemento preponderante na ligação entre os vários *stakeholders* da indústria do futebol, desde os adeptos e Sociedades Desportivas até aos agentes e jornalistas. A Liga Portugal, guiada pelo plano estratégico 2019-23, estabeleceu um conjunto de iniciativas que promovem o desenvolvimento da experiência digital do adepto. Uma das iniciativas foi a celebração de uma parceria, entre a Liga Portugal e a LaLiga Tech - a unidade de negócio da LaLiga que desenvolve e comercializa soluções digitais na área do desporto e entretenimento - que pretende potenciar o desenvolvimento tecnológico e digital das competições portuguesas. A Liga Portugal está também empenhada em alavancar o potencial da *blockchain* e dos espaços de realidade virtual (metaverso), como comprova o lançamento, em 2022, do primeiro tender centralizado, denominado de "*NFT Fantasy Games e Digital Player Collectible*". Além disso, é também cada vez mais recorrente o uso da *Virtual Replacement Technology*, que permite alterar a publicidade dos painéis visíveis nas transmissões televisivas, conforme a localização ou o canal televisivo, maximizando o valor deste espaço publicitário.

Desta forma, as Sociedades Desportivas poderão alavancar estas tecnologias e ferramentas de interação com os adeptos para desenvolverem novas fontes de receita importantes e, deste modo, aumentar a competitividade desportiva.

Assistência no estádio e envolvimento do adepto

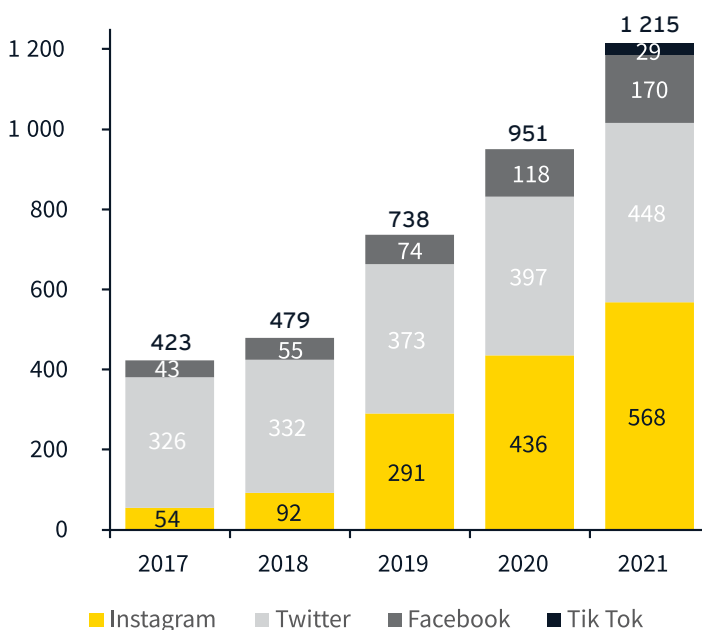
A época 2021-22, apesar de ainda ter contado com algumas restrições devido à pandemia da COVID-19, já pôde contar com público nas bancadas dos estádios. Com o regresso do público, é crucial disponibilizar infraestruturas capazes de suportar todos os requisitos físicos e tecnológicos dos adeptos, de forma a otimizar a experiência do adepto no dia de jogo. A Liga Portugal tem esta prioridade definida, tendo sido estabelecido nas jornadas anuais objetivos concretos, como a melhoria do Manual das infraestruturas. Os *benchmarks* internacionais demonstram também a importância deste tópico. As Sociedades Desportivas espanholas, através do acordo entre a La Liga e a CVC Capital Partners, contarão com um investimento de cerca de 1,7 mil milhões de euros (cerca de 60% do total do acordo) para o desenvolvimento de infraestruturas e inovação, como estádios, academias e digitalização. Este investimento será pago à empresa de *private equity* ao longo dos próximos 40 anos, mas sem qualquer juro para as Sociedades Desportivas.

A renovação das infraestruturas é uma oportunidade de melhorar a experiência do adepto, aumentando a ocupação, atualmente baixa, dos estádios portugueses.

Com isto, espera-se não só um melhor espetáculo, como também um aumento de receitas, nomeadamente de *match-day* e *merchandising*.

Seguidores da Liga Portugal nas principais redes sociais (2017-2021)

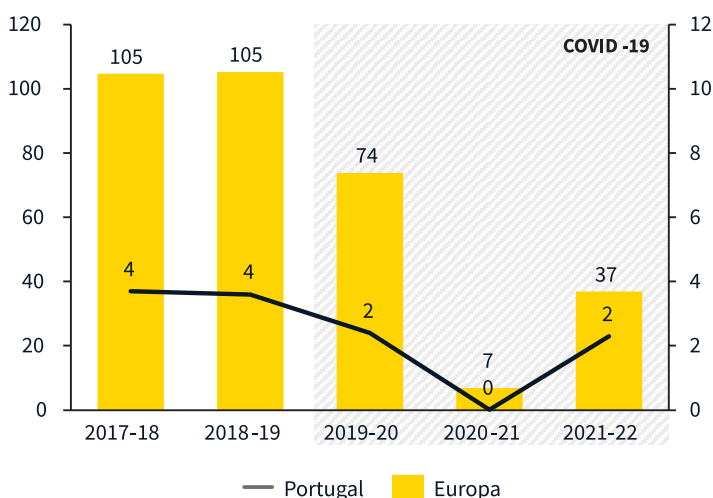
Milhares de seguidores



Fonte: Liga Portugal

Evolução da assistência nos estádios das principais ligas europeias e da Liga Portugal (2017-2022)

Milhões de adeptos



Fontes: Liga Portugal; *European Club Footballing Landscape 2022*

03

Reposicionamento do Futebol Profissional Português

Temas relevantes

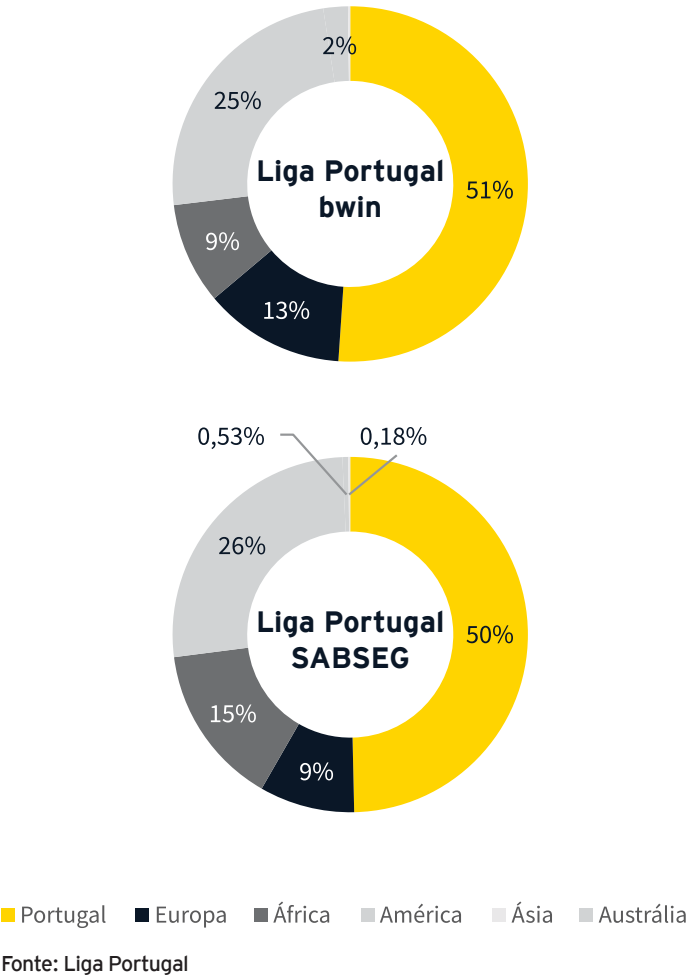


Internacionalização do Futebol Profissional Português






Uma estratégia de internacionalização bem estruturada é fundamental para o crescimento do futebol nacional e a Liga Portugal assume um papel fulcral neste âmbito. Deste modo, um dos pilares estratégicos definidos pela Liga Portugal para o período 2019-23 foi a internacionalização do Futebol Profissional Português, que tem sido desenvolvida em estreita colaboração com outras ligas internacionais, operadores televisivos e demais *stakeholders* da indústria. Exemplo disto são as várias parcerias entre a Liga Portugal e a La Liga. Desde o intercâmbio de delegados à parceria com a La Liga Tech, para promover o espaço digital, têm sido várias as trocas de experiências e *best-practices* com o intuito de elevar o patamar do futebol nacional. E não é só na Europa que a Liga Portugal assenta a estratégia de internacionalização, como pode ser comprovado pela parceria com uma agência nipónica para o lançamento de perfis nas redes sociais totalmente em japonês e as várias parcerias com as ligas africanas para troca de conhecimentos e *best-practices*.

A Liga Portugal tem também trabalhado no âmbito da centralização dos direitos audiovisuais, que trará maior exposição internacional. Este aumento da exposição do futebol nacional trará mais receitas diretas a serem distribuídas e ainda um maior interesse por parte de patrocinadores, atletas, agentes e demais *stakeholders*, promovendo a competitividade financeira e desportiva. A centralização dos direitos audiovisuais terá um papel crítico nesta estratégia de internacionalização. Desta forma, a Liga Portugal tem vindo a analisar a estratégia das principais Ligas Europeias uma vez que cada Liga tem diferentes especificidades, como por exemplo na distribuição das receitas provenientes da venda de direitos audiovisuais internacionais.

Nacionalidades dos jogadores das principais ligas portuguesas (2021-22)



Distribuição das receitas provenientes da venda de direitos audiovisuais internacionais (2021)

Competição		Descrição
	Premier League	<ul style="list-style-type: none">Distribuição equitativa entre clubes até ao valor de 2018-19O valor excedente é distribuído com base na performance doméstica
	LaLiga	<ul style="list-style-type: none">Incluído na distribuição dos direitos domésticos
	Serie A	<ul style="list-style-type: none">Incluído na distribuição dos direitos domésticos
	Bundesliga	<ul style="list-style-type: none">35% distribuído igualmente entre clubes50% consoante os pontos em competições UEFA nos últimos cinco anos15% distribuído com base na presença em provas UEFA nos últimos 10 anos
	Ligue 1	<ul style="list-style-type: none">Incluído na distribuição dos direitos domésticos

Fonte: European Club Footballing Landscape report 2022, Estudo Internacional sobre Direitos Audiovisuais Desportivos (EY)

04

Competitividade do Futebol Profissional Português

Temas relevantes



Apostas desportivas, modelos de compensação dos agentes e promoção do futebol positivo (vs *match-fixing*)

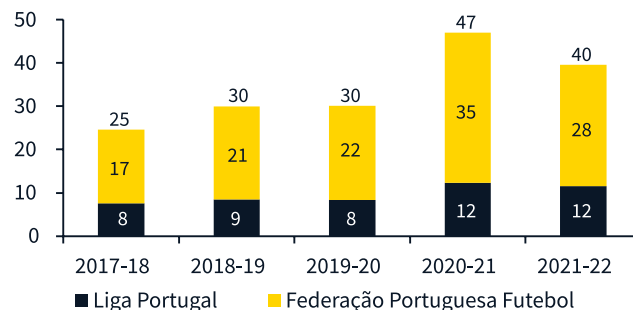
Na época 2021-22, segundo o SRIJ - Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos, o futebol contribuiu cerca de 70% do volume total de apostas desportivas online em Portugal. A Liga Portugal bwin representou cerca de 8% do total apostado na modalidade de futebol. As receitas provenientes das apostas desportivas - Placard e apostas Online - assumem relevo na estrutura de rendimentos da Liga Portugal e afiguram-se também como uma fonte de rendimento das Sociedades Desportivas, dado a Liga Portugal distribuir diretamente parte do valor proveniente das apostas desportivas.

Nas Jornadas Anuais da Liga Portugal de 2021-22, um dos grupos de trabalho propôs a alteração da atual distribuição de verbas oriundas das apostas desportivas, com vista a que seja promovida uma alteração do quadro legal e que possa ser realizada uma distribuição justa e equitativa da cada vez maior receita proveniente das apostas desportivas. O crescimento do mercado de apostas desportivas promove o aumento de práticas de manipulação de resultados (*match-fixing*) no futebol. Em contextos de baixos salários ou atraso do pagamento dos mesmos, condições precárias de trabalho, ou falta de incentivos na competição, existe um aumento de incentivo para estas práticas de manipulação.

A Liga Portugal tem como prioridade combater a prática de *match-fixing*, ao promover e implementar valores positivos no desporto, capitalizando o papel social, educativo e cultural do futebol. Com este objetivo, no decorrer da época 2021-22, a Liga Portugal assinou um memorando de entendimento e cooperação com a Sports Integrity Global Alliance (SIGA) no sentido de promover a integridade no Futebol Profissional Português.

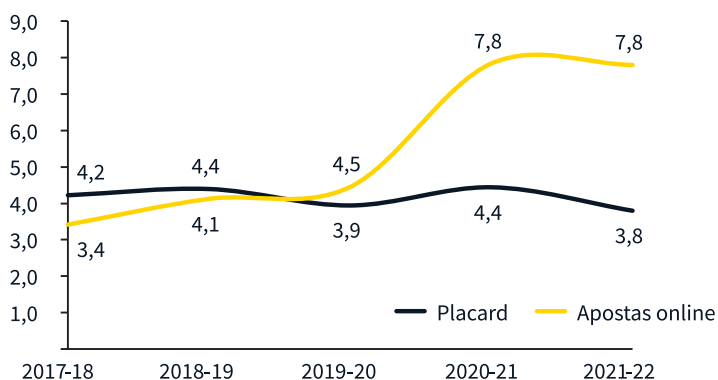
Montante de apostas desportivas recebido pela Liga Portugal e pela Federação Portuguesa de Futebol (2017-22)⁽¹⁾

Milhões de euros



Montante das apostas desportivas por meio (2017-22)⁽¹⁾

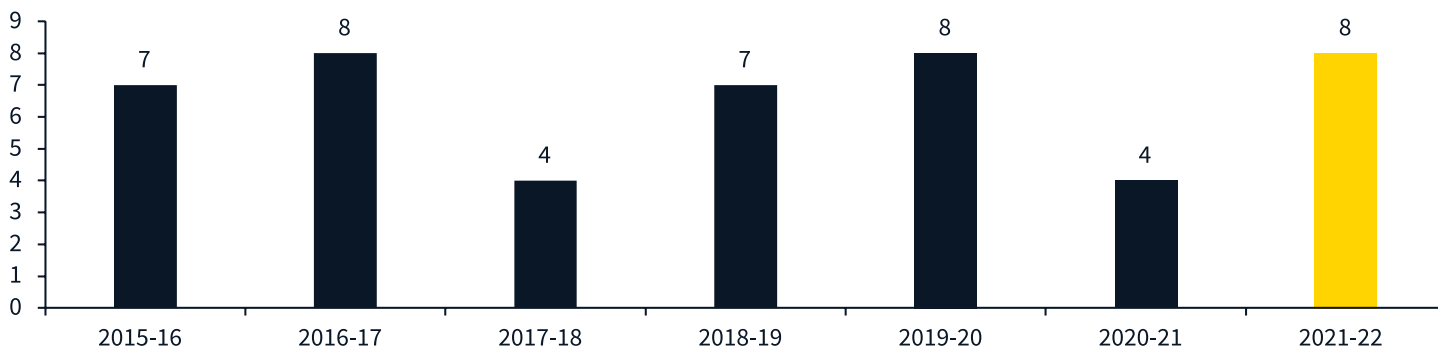
Milhões de euros



Fonte: Liga Portugal

Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin sem motivações adicionais⁽²⁾ nas últimas duas jornadas (2015-22)

Número de Sociedades Desportivas



Fonte: Análise EY

(1) O montante proveniente das apostas desportivas recebido pela Federação Portuguesa de Futebol na época 2021-22 é um forecast. (2) Consideram-se sem motivações adicionais as Sociedades Desportivas que a duas jornadas do final não lutam por um objetivo adicional como o acesso a um lugar nas diferentes competições europeias, título ou despromoção. Para uniformizar, consideram-se dois lugares de descida em 2019-20.

05

Competições

Temas relevantes



Uma nova era nas competições europeias

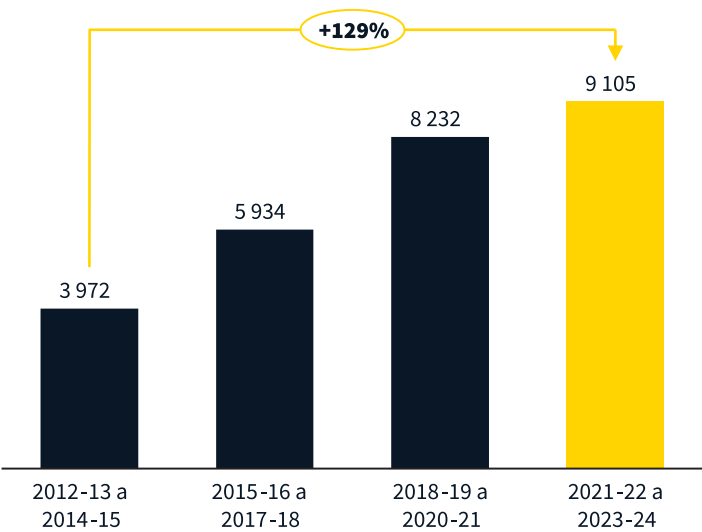
Em 2021 a UEFA aprovou um novo formato competitivo para as competições Europeias - Champions League, Europa League e Europa Conference League - a partir da época 2024-25. A principal mudança é o abandono da tradicional fase de grupos, passando a ser utilizado um formato de liga com 36 equipas, onde cada uma realiza oito jogos (seis na Europa Conference League), seguindo-se posteriormente a fase de playoffs. Face aos moldes atuais, será aumentado o número de equipas de 32 para 36, com o número de jogos também a aumentar de 125 para 189. As regras de qualificação assentam no ranking UEFA, incentivando ainda mais as Sociedades Desportivas Portuguesas a valorizarem as performances nas competições internacionais¹. Esta reestruturação terá impacto nas ligas nacionais. De facto, o aumento do número de jogos impactará o agendamento dos campeonatos internos. Para além disso, a reestruturação implicará a celebração de novos contratos audiovisuais, e dado o provável maior número de encontros mediáticos, espera-se um aumento relevante no valor dos contratos. O novo formato direciona o futebol Europeu para um panorama transnacional, sendo crucial para a Liga Portugal salvaguardar o ecossistema do Futebol Profissional Português, junto dos *stakeholders* nacionais e internacionais da indústria.

Prevenção da violência no ecossistema do futebol

O Futebol Profissional vive da paixão e emoção dos adeptos. Contudo, existem incidentes de violência e de indisciplina, que, embora representem uma minoria, condicionam a assistência e a vivência nos jogos. Na época 2021-22 registaram-se 1.361 incidentes nas competições de Futebol Profissional, sendo que 898 ocorreram na Liga Portugal bwin (66%). A equipa visitada, em média, regista um maior número de incidentes do que a equipa visitante. Esta mesma época ficou marcada pela entrada em vigor e posterior revogação do Cartão do Adepto, que procurou reforçar as medidas de segurança nos espetáculos desportivos. Contudo, após intenso debate social e político acabou revogado. Mantêm-se no entanto as Zonas com Condições Especiais de Acesso e Permanência de Adeptos e o seu acesso condicionado à apresentação de um documento de identificação com fotografia e bilhete com o nome do titular. Paralelamente, a Liga Portugal tem conduzido diversas ações no sentido de sensibilizar e reduzir a violência no futebol. Destaca-se a campanha “Somos = Iguais”, que pretende combater o racismo, a xenofobia e as várias formas de violência discriminatória, e a campanha “Mais Futebol, Menos Ódio - Um lema de todos”.

Evolução das receitas audiovisuais das competições da UEFA (2012-24)

Milhões de euros



Fonte: European Club Footballing Landscape 2022

Distribuição do número de ocorrências nos jogos por competição profissional (2021-22)



Fontes: Liga Portugal e Diário da República Eletrónico

(1) A atribuição das quatro vagas adicionais será realizada da seguinte forma: duas das vagas serão atribuídas aos clubes com melhor coeficiente europeu no ano anterior; a terceira vaga será atribuída a um dos campeões de uma liga fora do top 10 europeu; a quarta vaga será alocada ao terceiro lugar da quinta liga europeia mais bem posicionada no ranking da UEFA.

eLiga e crescimento dos eSports

As novas tecnologias têm oferecido novas dimensões ao ecossistema do futebol, com os eSports a assumirem uma posição de destaque. De facto, este mercado tem registado um crescimento relevante em número de espetadores a nível mundial, crescimento que foi acelerado pela pandemia da COVID-19. Segundo relatórios da indústria, em 2021, existiam cerca de 474 milhões de espetadores a acompanhar eSports, mais 20% do que em 2018.

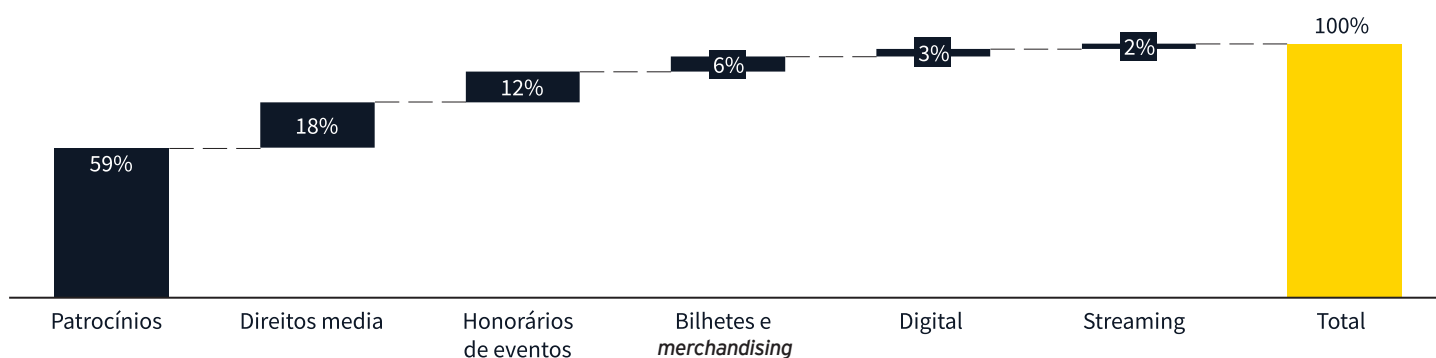
O aumento de notoriedade do mercado resultou numa taxa de crescimento anual média das receitas de 2018 a 2021 de 14%, ultrapassando a marca de mil milhões de dólares americanos em receita em 2021. Das receitas geradas pelos eSports em 2021, a principal fonte foram os patrocínios (59% das receitas), seguido pelos direitos media (18%) e receitas com honorários dos eventos (12%).

Na sequência deste crescimento histórico e potencial, com o intuito de desenvolver a modalidade, a Liga Portugal implementou diversas medidas, com destaque para a criação da eLiga em 2019.

A eLiga Portugal é uma competição disputada pelas 18 Sociedades Desportivas que atuam na Liga Portugal bwin. Com vista a fomentar o interesse pela modalidade, a eLiga Portugal conta com o maior *prize pool* da história do Futebol Virtual nacional, num total de 50 mil euros.

Além da eLiga, as Sociedades Desportivas da Liga bwin ainda participam em mais duas competições: a Taça eLiga Portugal e a Supertaça eLiga. A primeira está estruturada em formato eliminatório e conta com a participação das 18 Sociedades Desportivas. Já a segunda conta com apenas quatro equipas e está organizada em formato Final Four, em que os vencedores da eLiga defrontam os vencedores da Taça eLiga Portugal, e vice-versa, na luta por um lugar na final que marca o fim da temporada. A Liga Portugal tem desenvolvido estas ofertas nos grupos de trabalho. Nas jornadas anuais de 2022 foi revisto o formato e os conteúdos do programa da Sport TV sobre a eLiga, assim como dos restantes elementos de promoção do eSports junto das Sociedades Desportivas.

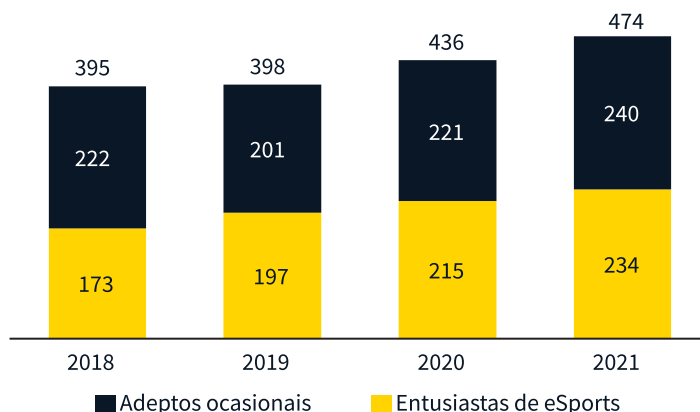
Fontes de receita do mercado de eSports (2021)



Fonte: Newzoo Global eSports Market Report

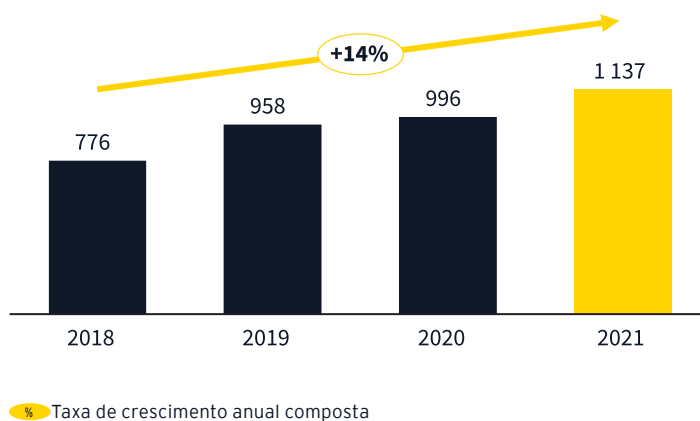
Audiência de eSports a nível Global (2018-21)

Milhões de espetadores



Receitas do mercado de eSports a nível Global (2018-21)

Milhões de dólares (USD)



% Taxa de crescimento anual composta

Fonte: Newzoo Global eSports Market Report



Metodologia e conteúdos

O presente anuário foi realizado pela EY com base em informação cedida pela Liga Portugal e pelas Sociedades Desportivas. A EY não efetuou uma análise sobre a qualidade da informação, tendo dado como correta a informação recebida.

1. Dado a data de encerramento do documento, para a época 2021-22 não foram recebidos os R&C auditados das Sociedades Desportivas, à exceção do CD Tondela, SC Braga, FC Vizela e UD Vilafranquense.
2. A informação financeira das Sociedades Desportivas foi fornecida pela Liga Portugal para as épocas 2017-18, 2018-19, 2019-20, 2020-21 e 2021-22 em dois formatos distintos: (i) agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas, (ii) detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas. Privilegiou-se, sempre que possível, o uso do formato agregador de Relatórios e Contas.
3. O ficheiro (i) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Relatório e Contas em formato PDF digitalizado, b) preenchimento do Anexo 1 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a).
4. O ficheiro (ii) foi enviado pelas Sociedades Desportivas através de duas vias diferentes: a) disponibilização do Anexo 1 enviado anualmente à Liga Portugal, em formato Excel, b) preenchimento do Anexo 4 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal. No caso de duplo envio, privilegiou-se a utilização de a).
5. Para as Sociedades Desportivas que não disponibilizaram a informação necessária na época em análise, foi utilizada a informação histórica disponível mais recente.
6. Para a Liga Portugal bwin, foram obtidos, para a época 2021-22, os ficheiros do ponto 2 para todas as Sociedades Desportivas à exceção do ponto (i) do FC Arouca e do ponto (ii) do FC Arouca e Vizela FC.
7. Os ficheiros (ii) do ponto 2 disponibilizados pelo FC Porto em 2019-20 e 2020-21 dizem respeito às contas consolidadas. Dada a indisponibilidade de informação detalhada referente às contas individuais, foram utilizados os dados consolidados.
8. Para a Liga SABSEG em 2021-22, não foram recebidos os ficheiros (i) e (ii) do ponto 2 para as SD: Rio Ave FC, A. Académica de Coimbra, Varzim SC, SC Covilhã e CD Trofense.
9. Pela inexistência de informação anterior do CD Trofense, foi preenchido o ficheiro (i) do ponto 2 com recurso à base de dados SABI e não foi contabilizada a informação do ficheiro (ii) do ponto 2.
10. Não foram recebidos os ficheiros (ii) do ponto 2 de três Sociedades Desportivas da Liga Portugal SABSEG na época 2017-18, duas em 2018-19 e duas em 2019-20, bem como de duas Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin na época 2019-20 e duas de 2020-21.
11. O ficheiro (ii) do ponto 2 disponibilizado pelo Leixões SC em 2019-20 não reconcilia com as demonstrações financeiras auditadas. Dada a

- indisponibilidade de uma fonte de informação detalhada alternativa, foram utilizados os dados disponibilizados.
12. A análise económica do Futebol Profissional incidiu sobre o impacto direto da atividade da Liga Portugal e das Sociedades Desportivas participantes da Liga Portugal bwin e da Liga Portugal SABSEG na economia portuguesa.
 13. A informação sobre os postos de trabalho, carga fiscal e remunerações dos jogadores, treinadores e funcionários foi disponibilizada através do preenchimento do Anexo 2 da lista de pedidos do Anuário EY-Liga Portugal.
 14. No entanto, o envio de informação não foi total. Não foi disponibilizada a informação referente a três Sociedades Desportivas na época 2017-18, quatro em 2018-19, cinco em 2019-20, quatro em 2020-21 e nove em 2021-22.
 15. Para as Sociedades Desportivas que não disponibilizaram a informação necessária na época em análise, foi utilizada a informação histórica disponível mais recente.
 16. Foi disponibilizado pela primeira vez em 2020-21 o Anexo 2 do ficheiro Anuário EY-Liga Portugal da Sociedade Desportiva FC Porto. Os valores no período histórico foram revistos considerando a informação disponibilizada para esta edição.
 17. A fórmula contemplada para o cálculo do valor acrescentado bruto foi inspirada na metadata do INE, que subtrai o valor de produção aos seus consumos intermédios. Adaptou-se a fórmula ao setor do Futebol Profissional.
 18. O valor acrescentado bruto das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e Liga Portugal SABSEG resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos, saldos de transação de direitos de atletas, custo das mercadorias vendidas, fornecimentos e serviços externos, outros gastos e perdas e variações de inventário no período analisado. O valor acrescentado bruto do Futebol Profissional foi comparado ao valor da projeção do PIB da economia portuguesa para 2022, segundo dados do INE e projeções da Comissão Europeia (DG ECFIN).
 19. O volume de negócios das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin e Liga Portugal SABSEG resulta do somatório de vendas e prestações de serviços, outros rendimentos e ganhos e saldos de transação de jogadores, enquanto o volume de negócios da Liga Portugal resulta do somatório de vendas e serviços prestados e outros rendimentos. Excetuam-se receitas da Liga Portugal com as próprias Sociedades Desportivas.
 20. A informação sobre transferências de jogadores das Sociedades Desportivas da Liga Portugal bwin foi obtida no site de futebol Transfermarkt, incidindo apenas a análise sobre a entrada e saídas de jogadores das Sociedades Desportivas.
 21. A informação de gestão de competições profissionais, incluindo os horários, assistências e transmissões televisivas dos jogos, foi fornecida pela Liga Portugal para a época de 2021-22.
 22. As rubricas agregadas totais de receitas, gastos, ativo e passivo foram calculadas a partir do ficheiro (i), de agregação dos Relatórios e Contas das Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 2, com as restrições de informação descritas.
 23. Os gastos com pessoal, fornecimentos e serviços externos, gastos com juros e outros similares, componentes do ativo e do passivo, e resultado líquido também foram calculados a partir do ficheiro (i), com as mesmas restrições.
 24. O cálculo de detalhe de rendimentos, tais como ganhos na transação e cedência de direitos de atletas, direitos audiovisuais e atividade comercial, foi feito a partir do ficheiro (ii), com detalhe fornecido pelas Sociedades Desportivas para as épocas referidas no ponto 2, com as restrições descritas.
 25. O cálculo de detalhe de gastos, tais como gastos na transação e amortização de direitos de atletas, remunerações de agentes desportivos, foi feito a partir do ficheiro (ii), com as mesmas restrições.



Contactos

Miguel Farinha

EY - Head of Strategy and Transactions, Partner

Telephone: +351 217 912 000

E-mail: miguel.farinha@pt.ey.com

Sara Lourosa

EY-Parthenon - Corporate Strategy, Principal

Telephone: +351 211 599 344

E-mail: sara.lourosa@parthenon.ey.com

Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados.

Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar.

Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sediada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em ey.com/pt_pt/legal-and-privacy.

As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite ey.com.

© 2022 Ernst & Young, S.A.

Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.

ey.com